



**Universidade Estadual de Goiás
Câmpus Sudoeste - Quirinópolis**

**ISSN 2965-6281
V. 4 (2024)**

Anais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG Câmpus Sudoeste - Quirinópolis

Inteligência Artificial
e possíveis impactos no Ensino,
na Pesquisa e na Extensão

18 a 21/11/2024

Realização:

Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis



Universidade
Estadual de Goiás

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Antonio Cruvinel Borges Neto

Reitor

Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa

Pró-Reitor de Graduação

Claudio Stacheira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Sandra Máscimo da Costa e Silva

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

Michelle Ferreira de Oliveira

Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências da Saúde e Biológicas

Sueli Martins de Freitas Alves

Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências Agrárias e Sustentabilidade

Marcos Vinícius Ribeiro

Diretor do Instituto Acadêmico de Educação e Licenciaturas

Roberto Barcelos Souza

Coordenador do Câmpus Sudoeste – sede Quirinópolis

UEG Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis – Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio
Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Coordenador Geral da Comissão Organizadora

Roberto Barcelos Souza

Comissão Organizadora

Anderson Braga do Carmo

Marcela Yamamoto

Lourenço Faria Costa

Luiz Matheus Silva Alves

Geisyane Pereira da Silva

Tatiana Cassia Cabral Nilo

Marco Antônio Helrigle Marcon

Flávia Assumpção Santana

Reile Ferreira Rossi

Sémebber Silva Lino

Marilda Alves Adão Carvalho

Thiago Henrique de Oliveira

Mediadores – Comunicação oral

Alyne Anne Silva Barreto

Eliana Anselmo de Souza

Gercimar Martins Cabral Costa

Leidyane Alves Silva

Luciano Aparecido do Nascimento

Maria Lídia Fernandes Gonçalves de Avelar

Anderson Braga do Carmo

Pareceristas

Abdiel Guedes Dourado

Anderson Braga do Carmo

Flávia Assumpção Santana

José Henrique da Silva Taveira

Lourenço Faria Costa

Marcela Yamamoto

Marcelo Magalhães Sales

Maria Lucia Alves Teixeira Silva

Marilda Alves Adão Carvalho

Ordalia Cristina Goncalves Araujo

Patrícia Costa Silva

Reile Ferreira Rossi

Roberto Barcelos Souza

Rosangela do Nascimento Costa

Sémebber Silva Lino

Thiago Henrique de Oliveira



Comissão de Comunicação e Suporte Tecnológico

Anderson Braga do Carmo

Marcela Yamamoto

Marco Antônio Helrigle Marcon

Nota editorial

O conteúdo e a revisão dos artigos são de responsabilidade dos autores.

APRESENTAÇÃO

Ao considerar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mais uma vez o SEPE busca se estabelecer enquanto um espaço de divulgação das ações realizadas pelos membros da comunidade acadêmica do Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás, bem como propor de forma dialógica e interativa a troca de conhecimentos, experiências e pesquisas que são concebidos na articulação da universidade com os diversos setores da sociedade.

Nessa edição, pretende-se refletir sobre a temática “Inteligência artificial e possíveis impactos no Ensino, na Pesquisa e na Extensão”, visto que os contextos científico, educacional e profissional, aplicados e alinhados aos diversos setores da sociedade em geral, têm sido influenciados por ferramentas baseadas em IA que são de diversas ordens, e as quais colocam em tela discussões sobre os seus impactos, inclusive de ordem ética e moral. À medida que avançamos e interagimos de forma cada vez mais tecnológica, somos atravessados pela IA e pela forma como esta é significada socialmente, discutindo suas potencialidades, limitações, desafios, contributos, os questionamentos em torno do seu uso e, por conseguinte, dos seus regulamentos. Logo, o SEPE abre o espaço do seu seminário para se refletir sobre uma realidade que já não nos é apresentada como novidade ou intrusão, e sim como possibilidade de ampla aplicação, para além inclusive do âmbito acadêmico.

Nessa direção, constituímos este *Caderno de Resumos* com o propósito de oferecer aos leitores um guia elucidativo das atividades programadas, que ocorreram do dia 18 ao dia 21 de novembro de 2024, oportunizando que de fato se cumpra os objetivos e as metas do evento

Durante seus três dias de realização, o XX SEPE ofereceu uma programação composta por uma conferência, nove minicursos, seis sessões de comunicações orais e uma sessão de apresentação de painéis, a qual buscou integrar professores, técnicos, acadêmicos e membros da comunidade externa, propiciando o compartilhamento de conhecimentos, experiências e a discussão de temáticas e estudos contributivos com a prática e a divulgação de ações de pesquisa, ensino e extensão.

Nesta edição, foram submetidos cinquenta e sete trabalhos, os quais foram recebidos e avaliados pela comissão científica do evento, e foram apresentados em formato de painel ou comunicação oral, no dia 21 de novembro.

Visto isso, o *XX Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão* busca cumprir os seus propósitos e oferecer aos participantes (apresentadores, ouvintes e organizadores), uma vivência transformadora em torno do conhecimento, constituindo-se de forma significativa enquanto um momento de retrospectiva das ações desenvolvidas no ano letivo de 2024 e impulsionando novas propostas para 2025.

Comissão Organizadora do XX SEPE

Quirinópolis, 18 de novembro de 2024.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
SUMÁRIO.....	7
PROGRAMAÇÃO	10
RESUMOS	13
ANÁLISE DE POLINÔMIOS DE 1º E 2º GRAUS COM O GEOGEBRA NO CURSO EXTENSIONISTA “CONHECENDO A MATEMÁTICA”	14
ANÁLISES DE UMIDADE, MATÉRIA SECA (MS), MATÉRIA MINERAL (MM) E PH EM SILAGEM DE MILHO ADITIVADA COM SORO DE LEITE	16
MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: COMPREENDENDO A HISTÓRIA DOS NÚMEROS	17
MINHA ATUAÇÃO COMO BOLSISTA DA REEDUC: UM BREVE RELATO.....	18
O BRINCAR EM MEIO À NATUREZA	20
OS EFEITOS DA PRÁTICA DO YOGA NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	21
PESQUISA NA FEIRA LIVRE DE QUIRINÓPOLIS: UMA METODOLOGIA PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM.....	22
A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES	23
A GRAMÁTICA NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE USO LINGUÍSTICO E O ENSINO DE PONTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	24
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DAS PRÁTICAS DE INCENTIVO: REFLEXÕES TEÓRICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROJETO “GELADEIRA LITERÁRIA”	25
A PSICOMOTRICIDADE NO CUIDADO COM A CRIANÇA AUTISTA	26
A QUESTÃO DA MORDIDA NA FASE INICIAL DA CRIANÇA	27
ANÁLISE DE DADOS E ESCRITA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO USANDO O CHATGPT .	28
ANÁLISE E REFLEXÕES DO LIVRO DIDÁTICO: MATEMÁTICA COM ROBÓTICAVOLUME V.	29
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA DE SOFTWARE.....	30
APRIMORAMENTO DA MONITORIA EM METODOLOGIA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO	32
BOLSA PRÓ - LICENCIATURA: TRAJETÓRIA E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	33
COMPORTAMENTO DAS FORMIGAS (<i>Atta</i>) NA PRESENÇA DE EUCALIPTO (<i>Eucalyptus</i>)	34
CORRELAÇÃO ENTRE O USO E COBERTURA DE SOLO E INCIDÊNCIA DE DENGUE E CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS.....	35
DE VEGETAL A ANIMAL, A MONITORIA COMO PARTE DA EVOLUÇÃO ACADÊMICA ..	36
DIMENSÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA (SETEMBRO / 2024)	37

DINÂMICA E DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO BOVINO POR MUNICÍPIO NO ESTADO DE GOIÁS	38
DISCURSO, IMAGINÁRIO E SIGNIFICAÇÃO: EFEITOS DE SENTIDO SOBRE A LÍNGUA INGLESA NO ESPAÇO DE ENUNCIÇÃO BRASILEIRO.....	39
DISPONIBILIDADE HÍDRICA NO CONTEXTO DO ABASTECIMENTO URBANO PARA O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO.....	40
ENSINO DE MATEMÁTICA COM ROBÓTICA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	41
ESCOLA MUNICIPAL RURAL ANTÔNIO SABINO TOMÉ: DE MULTISSERIADA AESCOLA POLO	42
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELAÇÕES ENTRE PROFESSOR SUPERVISOR E ACADÊMICOS DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	43
ESTUDO SOBRE INTERFACES ADAPTATIVAS PARA DALTONICO: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO	44
ESTUDO SOBRE OS SÍMBOLOS QUE PERMEIAM O CONTO LITERÁRIO“LUAMANDA”	45
EXTENSÃO, CONHECIMENTO E INTERAÇÃO SOCIAL: O INFORMAQUI COMO ESPAÇO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO	46
FORMICÍDEOS ENCONTRADOS EM ÁREA FRAGMENTADA NO SUDOESTE DE GOIÁS	47
GRAMÁTICA, CONTEXTO E INTERAÇÃO: PONDERAÇÕES SOBRE USO E COLOCAÇÃO PRONOMINAL NA ESCOLA	48
IMPACTOS POSITIVOS DA BOLSA PERMANÊNCIA DA UEG NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA.....	49
LETRAMENTO(S) NA UNIVERSIDADE: ASPECTOS DA CULTURA ACADÊMICA E OS SEUS REFLEXOS NAS PRÁTICAS DE USO DA LÍNGUA.....	50
MAPEAMENTO SISTEMÁTICO: A IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DE PROCESSOS PARA ELICITAÇÃO DE REQUISITOS	51
METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO	52
MONITORAMENTO DE ABELHAS NA REGIÃO SUL GOIANO	53
MONITORAMENTO DE NEMATÓIDES FITOPARASITAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO SUDOESTE GOIANO.....	54
NO INTERCURSO DE SER ESTUDANTE E PROFESSOR(A): ASPECTOS E REFLEXÕES SOBRE A MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE LETRAS	55
O LÚDICO ENTRE O ENSINO FUNDAMENTAL E A EDUCAÇÃO INFANTIL	56
O USO DO CELULAR NOS ANOS INICIAIS	57
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ORA-PRO-NÓBIS NA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS.....	58
RESENHAS PAULO-FREIREANAS: RESULTADOS.....	59
RESPIRAÇÃO BASAL, UMIDADE E pH DE UM LATOSSOLO SOB IRRIGAÇÃO POR PIVÔ CENTRAL NO CERRADO	60
SABER LEXICAL, MEMÓRIA E IDENTIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA HISTÓRIA DAS IDEIAS LINGÜÍSTICAS NO ESTADO DE GOIÁS	61
SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE ENSINO PARA UMA PRÁTICA INVESTIGATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS UTILIZANDO INSETOS.....	62
TERRA E CANÇÃO: PERTENCIMENTO E RESISTÊNCIA NO POEMA 'SÚPLICA' DE	



NOÉMIA DE SOUSA	63
UTILIZAÇÃO DE VINHAÇA COMO ADITIVO NA SILAGEM DE MILHO.....	64

PROGRAMAÇÃO

Data	Horário	Atividade
18/11	19h30	Cerimônia de abertura
	20h	<p>Conferência de abertura</p> <p>Conferência: “Inteligência artificial e possíveis impactos no ensino, na pesquisa e na extensão”</p> <p>Conferencista: Prof. Dr. Ricardo Limongi (UEG)</p> <p>Modalidade: <i>on-line</i></p> <p>Link de acesso: https://www.youtube.com/live/YWBKfYjSxaE</p>
19/11	8h30 – 9h	<p>Credenciamento</p> <p>Local: sala 22</p>
	9h15	<p>Minicurso 1 - Jogos afro-brasileiros: práticas interdisciplinares entre Educação Física e História</p> <p>Ministrantes: Profa. Dra. Márcia Cristina Silva (UEG – Câmpus Sudoeste – Quirinópolis) e Profa. Mairiel Leila de Deus Bezerra (UEG – Câmpus Sudoeste – Quirinópolis – PPGAS)</p> <p>Local: sala 4</p>
	13h	<p>Minicurso 2 - Bioestimulantes na germinação e morfogênese de sementes</p> <p>Ministrante: Me. Elias José da Silva</p> <p>Local: sala 2</p>
	18h30 – 19h	<p>Credenciamento</p> <p>Local: sala 22</p>
	19h15	<p>Minicurso 3 – Bioinformática aplicada ao acesso, caracterização e monitoramento</p> <p>Ministrante: Prof. Dr. Rhewter Nunes (UEG – Câmpus Oeste – Iporá)</p> <p>Local: sala 1</p> <p>Minicurso 4 – Inteligência artificial e escrita acadêmica</p> <p>Ministrante: Prof. Dr. Everton Tizo Pedroso (UEG – Câmpus Central – CEAR)</p> <p>Local: sala2</p>
19h15	<p>Minicurso 5 – Inteligência artificial aplicada à robótica: introdução à montagem e programação de robôs</p> <p>Ministrante: Prof. Dr. Marcos Roberto da Silva (UEG – Câmpus Sudoeste – Quirinópolis)</p>	

		<p>Local: sala 3</p> <p>Minicurso 6 – O uso da inteligência artificial e o processo de aprendizagem Ministrante: Profa. Dra. Débora de Jesus Pires (UEG – Câmpus Sul – Itumbiara) Local: sala 4</p> <p>Minicurso 7 – Inteligência artificial, imaginário e significação Ministrantes: Profa. Dra. Ana Paula Peron (Unespar – Câmpus de Apucarana) e Prof. Me. Anderson Braga do Carmo (UEG – Câmpus Sudoeste – Quirinópolis) Local: sala 13</p> <p>Minicurso 8 – Inovações necessárias para o planejamento - um olhar para BNCC Ministrante: Profa. Me. Maria Lúcia Alves Teixeira Silva (UEG – Câmpus Sudoeste – Quirinópolis) Local: sala 17</p> <p>Minicurso 9 – Importância da abordagem agroecológica nos currículos escolares rurais e urbanos Palestrante: Prof. Edevaldo Aparecido Souza (UEG – Câmpus Sudoeste – Quirinópolis) e acadêmicos Luiz Edson Quirino Junior, Margareth Cristina Venancio, Eliene Da Silva Soares e Fernando Goto Local: sala 18</p>
21/11	19h	<p>Sessão de Comunicação Oral 1 Local: sala 1</p> <p>Sessão de Comunicação Oral 2 Local: sala 2</p> <p>Sessão de Comunicação Oral 3 Local: sala 3</p> <p>Sessão de Comunicação Oral 4 Local: sala 17</p> <p>Sessão de Comunicação Oral 5 Local: sala 13</p>



		Sessão de Comunicação Oral 6 Local: sala 4
	21h	Apresentações de Painel Local: Pátio do Câmpus Sudoeste da UEG Divulgação e lançamento de livros Local: Pátio do Câmpus Sudoeste da UEG



RESUMOS

A seguir são apresentados os resumos dos trabalhos apresentados no XX SEPE.

ANÁLISE DE POLINÔMIOS DE 1º E 2º GRAUS COM O GEOGEBRA NO CURSO EXTENSIONISTA “CONHECENDO A MATEMÁTICA”

Sândelly Caroline Santos Vieira^{1*} (IC – sandellycarollinev9@gmail.com), Vanessa Alves Jacinto Vieira¹ (IC), Clayton Ferreira Andrade¹ (IC), Felipe Oliveira Silva¹ (IC), Sémebber Silva Lino¹ (PO).

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Av. Brasil, Nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196 Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Os(as) acadêmicos(as) do curso de licenciatura em Matemática do Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e estudantes do ensino médio, das redes pública e privada de ensino, puderam vivenciar uma nova experiência de aprendizagem durante as aulas do curso de extensão “Conhecendo a Matemática”, proposto a fim de promover uma melhor compreensão de diversos conceitos da matemática básica. Essa ação extensionista está vinculada ao Programa de Extensão “Escola Interdisciplinar de Formação e Ensino” (EDUCA), desenvolvido em Quirinópolis/GO, desde o primeiro semestre de 2024. Esse resumo expandido tem como principal objetivo, apresentar um relato de experiência sobre o uso do software de geometria dinâmica GeoGebra no ensino conceitual das funções polinomiais lineares e quadráticas, para os participantes do curso de extensão universitária supracitado. As atividades aqui mencionadas foram desenvolvidas pelos autores, que são bolsistas permanência, durante os meses de agosto e setembro de 2024. Os seguintes materiais foram utilizados: lousa, pinceis, notebook, projetor multimídia para apresentar slides e gráficos gerados pelo software gratuito GeoGebra aos cursistas participantes. Inicialmente, foi apresentado um tutorial quanto aos principais recursos do GeoGebra, por meio de um diálogo expositivo utilizando-se de slides, aliado ao uso do aplicativo GeoGebra nos celulares dos participantes através de exemplos de gráficos das funções polinomiais de 1º e 2º graus. Os resultados foram plenamente alcançados referente ao uso do aplicativo GeoGebra para a compreensão dos conceitos dessas funções aqui descritas, como crescimento ou decréscimo gráfico, concavidade, existência de pontos de máximo ou mínimo locais, dentre outras informações. Observou-se que os(as) cursistas que tinham mais facilidade em utilizar meios tecnológicos conseguiram desenvolver as atividades propostas satisfatoriamente. Já os participantes com menor domínio tecnológico, precisaram de ajuda para manusear o aplicativo no celular e alcançar os objetivos de aprendizagem esperados.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Matemática. Ensino. Extensão.

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA UNIVERSIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Leidyane Alves Silva¹, Alyne Anne Silva Barreto¹, Débora de Jesus Pires¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento que pode dificultar a inclusão do estudante no ambiente universitário. Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os aspectos relacionados à inclusão de estudantes com transtornos do espectro autista na universidade. A revisão da literatura considerou a busca de artigos científicos nas bases de dados *Web of Science*, *Lilacs* e *Scielo* no período de 2023 a dois de outubro de 2024. Os descritores utilizados foram *autism spectrum disorder and inclusion and university* e estavam na língua inglesa usando o operador booleano AND. Poucas pesquisas que abordam os aspectos relacionados à inclusão de estudantes no ensino superior foram encontradas neste período. De um total de 21 artigos científicos pesquisados nas bases de dados, somente nove foram selecionados levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados obtidos através dos artigos científicos, mostraram que os aspectos ligados à inclusão de estudantes com TEA envolvem o acesso, a permanência, habilidades de leitura e escrita, dificuldades nas relações interacionais, conclusão do curso de graduação e falta de uma equipe qualificada para suporte do estudante no ambiente universitário. Neste contexto, a necessidade de um planejamento educacional individualizado no ensino superior para estudantes com TEA é necessário e deve considerar os aspectos pedagógicos, acompanhamento educacional com intervenções na área da psicologia, abrangendo as interações interpessoais. Deste modo, as universidades para inclusão dos estudantes com Transtornos do Espectro Autista, há necessidade de promover adequações na sua estrutura e criar condições para permanência destes estudantes, além de mais pesquisas sobre este assunto na área da educação inclusiva.

Palavras-chave: TEA. Apoio educacional. Ensino Superior. Educação Inclusiva. Interação social.

ANÁLISES DE UMIDADE, MATÉRIA SECA (MS), MATÉRIA MINERAL (MM) E PH EM SILAGEM DE MILHO ADITIVADA COM SORO DE LEITE

Sauhan de Mendonça Neves (IC – sauhanmendonca@gmail.com)*, José Henrique da Silva Taveira (PO), João Bernardo da Rocha Neto (IC), Cristiana Maria Ascari Morgado (PQ)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A cultura do milho tem grande importância social e econômica, social por ser um alimento de baixo custo, pela viabilidade do cultivo, que pode ser em grande ou em pequena escala e principalmente por ser a base de várias cadeias agroindustriais e econômica pelo valor nutricional de seus grãos e por seu uso intenso, na alimentação humana e animal, e como matéria-prima para a indústria de vários seguimentos alimentares. Esse milho pode ser comercializado em forma de grãos ou em outros subprodutos como a silagem de milho, que por si apresentam grande de valor nutricional para os animais que dela se alimentam. Contudo esse valor nutricional pode ser aumentado por meio de aditivos que são adicionados a silagem no momento de sua colheita (pré-armazenamento), com objetivo de melhorar a fermentação deste, e um exemplo desse aditivo é o soro de leite, material de estudo desse trabalho. Objetivou-se avaliar o potencial de utilização de soro de leite como aditivo de silagem de milho. O delineamento experimental do experimento (soro de leite) foi inteiramente casualizado, composto por 5 diferentes concentrações dos aditivos com 5 repetições, totalizando 25 unidades amostrais. Os tratamentos foram avaliados quanto aos parâmetros presentes na silagem de milho como matéria mineral (MM), matéria seca (MS), a umidade, e o pH. Os resultados foram submetidos ao teste F e análise de regressão utilizando o programa SISVAR. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para os parâmetros avaliados de pH, umidade e matéria seca. A adição de soro de leite aumentou os teores de matéria mineral. Conclui-se que a adição de soro de leite é uma estratégia favorável na ensilagem do milho, por proporcionar maiores teores de matéria mineral.

Palavras-chave: Silagem. Matéria seca. Aditivo. Subprodutos. Parâmetros

MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: COMPREENDENDO A HISTÓRIA DOS NÚMEROS

Clayton Ferreira Andrade^{1*} (IC – claytonferreira.andrde@gmail.com)^{*}, Felipe Oliveira Silva¹ (IC), Sândelly Carolline Santos Vieira¹ (IC), Vanessa Alves Jacinto Vieira¹ (IC), Sémebber Silva Lino¹ (PO).

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Existe um pré-julgamento elevado em relação à matemática, por as vezes tratar de elementos bem abstratos, acaba sendo erroneamente confundida como algo difícil e distante para a maioria das pessoas. Diante desse preconceito, nos propomos a utilizar os materiais manipuláveis do Laboratório de Ensino de Matemática (LEMAT) do curso de licenciatura em Matemática no Câmpus Sudoeste da Universidade Estadual de Goiás, em Quirinópolis, para mostrarmos que podemos utilizar a história dos números para aproximar as pessoas da matemática, através do curso de extensão “Conhecendo a Matemática”, ofertado desde o primeiro semestre de 2024 pelo Prof. Me. Sémebber Silva Lino junto ao programa de extensão Escola Interdisciplinar de Formação e Ensino (EDUCA) do Câmpus. Pensando nisso, planejamos uma atividade interativa com os participantes do curso extensionista. Nesse objetivo, lemos alguns artigos científicos sobre o tema proposto e decidimos utilizar alguns materiais didáticos do LEMAT, compostos de algarismos confeccionados em madeira para representar os sistemas numéricos egípcio e maia, assim como a evolução histórica dos números hindu-arábicos. Desse modo, exemplificamos a história e desenvolvimento dos algarismos numéricos, convidando os estudantes para interagirem com esse material. A apresentação do tema teve bons resultados, com os participantes sendo receptivos e bem interessados sobre os conceitos apresentados nas aulas do curso pelo professor e principalmente quanto a manipulação das peças dos algarismos, que se provou ser eficaz na fixação da aprendizagem. A participação deles no decorrer da apresentação demonstrou como os materiais didáticos podem ser úteis em despertar o interesse e a aprendizagem dos alunos nas aulas de matemática. Isso evidencia a importância de pensarmos em outras abordagens lúdicas e criativas e que vão além dos padrões tradicionais estabelecidos, devido à falta de uma maior dinâmica entre os estudantes, quando se aborda o ensino de matemática.

Palavras-chave: História dos Números. Algarismos. Interatividade. Curso de Extensão. Ensino da Matemática.

MINHA ATUAÇÃO COMO BOLSISTA DA REEDUC: UM BREVE RELATO

Giordanna F. dos Santos^{1*} (IC - santosgiordanna2@gmail.com); Gilson X. de Azevedo¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste resumo expandido é comunicar sobre meu relato de experiência no tocante à minha atuação como bolsista permanência da Revista de Estudos da Educação – REEDUC vinculada ao curso de pedagogia da UEG, Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis. Trata-se da primeira e segunda experiências que tive como bolsista (EDITAL 05/2023. EDITAL 06/2024) e isso me desafiou significativamente em relação a cumprir prazos e entregar resultados de minha atuação, por ser um trabalho comprometido. Minha atuação como bolsista de desenvolvimento institucional teve por objetivos: apresentar domínio do conteúdo dos conteúdos, competências e habilidades a serem mobilizados em sua atuação como bolsista; desenvolver domínio do conteúdo dos conteúdos, competências e habilidades a serem mobilizados em sua atuação como bolsista; constituir domínio do conteúdo dos conteúdos, competências e habilidades a serem mobilizados em sua atuação como bolsista. Mesmo nesse viés, existe um problema a ser considerado, ainda que retoricamente: Como conciliar minha atuação como bolsista e minha vida acadêmica? Por hipótese, adota-se a perspectiva que o fato de meu curso, Agronomia, ter suas aulas pela manhã, isso me deixa livre para demandar tempo para as atividades inerentes ao curso e à revista. A metodologia de inserção é a de realização de atividades previamente orientadas pelo tutor, que exploram a formatação de textos, participação em reuniões de formação sobre o sistema OJS, operação do sistema OJS na recepção e encaminhamento de publicações e no gerenciamento de avaliações de artigos. Acredita-se que meu trabalho junto à revista científica REEDUC, possa me auxiliar a ampliar meus horizontes acadêmicos sobre o tripé universitário.

Palavras-chave: REEDUC. Bolsista. Relato.

MOVIMENTOS SOCIAIS COM PALESTRAS LÚDICAS: PALESTRAS NAS ESCOLAS DE QUIRINÓPOLIS EM 2024

Adrieli Santos Viana^{1*} (IC – adrielisantosviana@gmail.com), Victor Passuello¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este trabalho trata-se de minha experiência na bolsa permanência de 2024, que foi mais voltada à extensão, onde além de fazer resumos sobre temática negra, questões raciais e cultura afro-brasileira, também pude abordar os movimentos sociais, desde o seu surgimento. Pude trazer esses temas em minhas palestras nas escolas de ensino médio da cidade de Quirinópolis, sendo que ao longo de meu percurso acadêmico já ministrei palestras nos Colégios Juscelino Kubitschek, Dr. Onório e Cepi Independência. Desde assuntos e datas que partem da Consciência Negra, até os direitos humanos. Procuro ser bem dinâmica trazendo exemplos cotidianos e vocabulário mais simples para melhor compreensão e atenção do meu público que são adolescentes. Algumas foram em quadra com um maior número de alunos, outras foram em sala para uma única turma. Minha experiência com palestras vem desde o ensino médio, onde quando eu estava no 2º ano do ensino médio no colégio Juscelino Kubitschek, fiz minha primeira palestra da Consciência Negra, onde falei sobre os líderes negros, como Zumbi dos Palmares, Nelson Mandela, Martin Luther King, Rosa Parks, Claudette Colvin. No 3º ano do ensino médio, falei sobre religiões afro-brasileiras. Palestras são sempre vistas pelas pessoas como coisas chatas e entediantes, então procuro conversar com meu público e trazer algo mais lúdico e dinâmico, para que não fique muito cansativo e é claro que tudo pode ser divertido e também não quer dizer que História é uma matéria onde só existe leitura e decoreba, é muito mais além. Ninguém pode tirar um conhecimento que você adquire, é impossível roubar, é para o resto da vida. O que me inspira nisso tudo é trazer conhecimento, poder mudar a forma equivocada com que as pessoas pensam por falta de informação confiável.

Palavras-chave: dinâmica, conhecimento, reflexão, extensão, permanência.

O BRINCAR EM MEIO À NATUREZA

Karina Oliveira Amaral^{1*} (AC - karinaamaral001@gmail.com), Régia Cristina Campos¹ (CO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Este relato de experiência do referido projeto “O brincar em meio à natureza” foi desenvolvido por meio de uma ação extensionista de uma disciplina que compõe o quadro curricular do 5º período do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis e tem como objetivo o conhecimento à respeito de jogos, brinquedos e brincadeiras em suas diferentes áreas de execução. Discentes e a docente orientadora escolheram o jardim botânico para realização das atividades visto que na atualidade o maior contato lúdico que grande parte das crianças tem é com jogos digitais. Os escolares do 3º ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal desta cidade foram convidados para efetiva participação. É salutar propor estas atividades em contato com a natureza para proporcionar um resgate cultural do brincar que se faziam em outras épocas nos quintais das residências e também reforçar sobre a conservação do meio ambiente e utilização de materiais recicláveis. O envolvimento das crianças foi surpreendentemente percebido e valorizado pelos docentes da escola convidada e por todos os envolvidos. No decorrer das atividades as crianças compreenderam que a brincadeira pode ter regras para se brincar mas não há vencedor e isto a difere do jogo por ter regras e só termina com a vitória de alguém ou de uma equipe. As crianças envolvidas neste projeto participaram de 4 estações de brincadeiras que envolviam subir em torre e pontes de pneus, caminhar sobre *slackline*, balançar, passar por uma ponte suspensa e várias brincadeiras com garrafas pets. Também participaram de uma caminhada na trilha ecológica do jardim botânico e no final presentearmos cada criança e docente participante com uma muda de plantas frutíferas tais como pé de amora, tamarindo, cajá-manga e limão.

Palavras-chave: Brincadeiras. Resgate Cultural. Meio Ambiente

OS EFEITOS DA PRÁTICA DO YOGA NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Alyne Anne Silva Barreto¹ (PG - alyneannepesquisadora2025@hotmail.com)*, Leidyane Alves da Silva¹ (PG), Débora de Jesus Pires¹ (PO)

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Av. Brasil, Nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196 Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Nos últimos anos, pesquisadores têm se interessado em explorar os efeitos do yoga no desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes com foco na redução do estresse, ansiedade e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos da prática do yoga no desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes. A revisão incluiu estudos nos últimos 10 anos na língua inglesa e portuguesa. As bases de dados utilizadas foram *PubMed* e *Web of Science*. Os estudos analisados mostraram que essa prática proporciona uma redução de sintomas de ansiedade, depressão e agressividade, além de contribuir para autorregulação emocional e nas habilidades sociais. As intervenções mostraram-se eficazes em contextos escolares e em populações vulneráveis, como crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e adolescentes expostos a situações de conflito. De um modo geral, a prática regular do yoga contribuiu para a melhora no desenvolvimento das habilidades socioemocionais e saúde mental de crianças e adolescentes. A heterogeneidade metodológica dos estudos limitou a generalização dos resultados obtidos nesta pesquisa. Conclui-se que o yoga se apresenta como uma promissora ferramenta complementar aos tratamentos convencionais, oferecendo benefícios para a saúde mental em crianças e adolescentes. Recomenda-se a realização de mais pesquisas com maior rigor metodológico para investigar os mecanismos de ação do yoga em diferentes faixas etárias e condições clínicas, além de estudos longitudinais para avaliar os efeitos a longo prazo. Mesmo assim, os resultados foram promissores, sugerindo que a prática do yoga pode ser incorporada como uma estratégia integrativa e complementar na promoção do bem-estar e saúde mental.

Palavras-chave: Educação Física. Práticas Integrativas e Complementares. Transtorno do Espectro Autista (TEA). Controle inibitório

PESQUISA NA FEIRA LIVRE DE QUIRINÓPOLIS: UMA METODOLOGIA PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM

Samilly de Oliveira Miranda (IC - samilyoliveiramiranda9@gmail.com)^{1*}; Douglas Alves Prado (AC)¹; Luis Fernando Sene Pereira (AC)¹; Micaella Franco Sousa (AC)¹; Edevaldo Aparecido Souza (PO)¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Foi realizada uma pesquisa na feira livre de Quirinópolis-GO para perceber a importância desses espaços para o fortalecimento das relações entre o campo e a cidade. Sabe-se que há uma interdependência entre a cidade, que depende da produção agrícola das áreas rurais para o abastecimento de alimentos frescos, e o campo que depende do mercado urbano para escoar sua produção e garantir a subsistência dos agricultores. Essa foi uma Atividade de Procedimento do Componente Curricular – APCC, no qual contou metodologicamente com a visita e entrevistas na feira, sistematização dos dados e elaboração de um relatório para a disciplina e deste resumo expandido para o XX SEPE da UEG, Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis. A metodologia incluiu a participação de um grupo de acadêmicos, que utilizou questionários estruturados para entrevistar os feirantes, a coleta de dados ocorreu de forma colaborativa e incluiu perguntas sobre a origem dos produtos, os desafios enfrentados pelos vendedores e suas motivações para participar das feiras, no qual foi possível obter uma compreensão abrangente da realidade dos feirantes. Os objetivos principais da pesquisa foram enriquecer o aprendizado dos estudantes, proporcionar uma experiência prática aos acadêmicos e aprofundar o conhecimento sobre o cotidiano dos feirantes e, experienciar uma didática e metodologia para ser replicada em sala de aula pelos acadêmicos quando estes se tornarem os professores. A experiência foi muito importante pelo aprendizado de como realizar uma pesquisa científica e aplicar entrevistas, elaborar o produto final a partir de textos científicos e oportunizar a utilização dessa metodologia com alunos do Ensino Básico.

Palavras-chave: Metodologia. Pesquisa empírica. Feira Livre. Aprendizagem.

A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES

Fernanda S. do Prado (AC - fernandaprado_msn@hotmail.com)^{1*}; Gilson X. de Azevedo (PO),

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: educação de crianças com altas habilidades na Educação Infantil. Trata-se de um tema de grande relevância, considerando que essas crianças, ao apresentarem necessidades educacionais específicas, demandam práticas pedagógicas que extrapolem os métodos tradicionais e respondam adequadamente às suas particularidades. O principal objetivo da pesquisa é identificar as dificuldades enfrentadas pelos educadores no atendimento a essas crianças e propor estratégias que favoreçam seu desenvolvimento integral — tanto cognitivo quanto social e emocional. Entre os principais achados, destaca-se a importância de práticas pedagógicas diferenciadas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos, o uso da tecnologia, a diferenciação curricular e o ensino colaborativo. Tais abordagens permitem que essas crianças explorem suas habilidades de maneira mais autônoma e criativa, promovendo não apenas seu desenvolvimento acadêmico, mas também a empatia e o pensamento crítico. É fundamental, ainda, adaptar o ambiente de sala de aula para que ele seja estimulante e acolhedor, permitindo que essas crianças se sintam desafiadas e engajadas. Além disso, ressalta-se a relevância da colaboração entre a escola e a família no apoio ao desenvolvimento das crianças com altas habilidades. A conclusão reforça que, para promover uma educação inclusiva e eficaz para essas crianças, é necessário um comprometimento contínuo com a formação de educadores, além da adaptação de práticas pedagógicas. Dessa forma, busca-se não apenas o avanço acadêmico, mas também o fortalecimento do bem-estar emocional e social dessas crianças, favorecendo uma experiência equilibrada, para que a excelência educacional seja alcançada.

Palavras-chave: Altas habilidades. Educação infantil. Estratégias pedagógicas.

A GRAMÁTICA NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE USO LINGUÍSTICO E O ENSINO DE PONTUAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Fabrienny Vieira Alves^{1*} (AC – fabrienny.valves7@gmail.com)*, Isabel Medrado dos Santos (AC) e Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Centro de Descrição e Análise Linguística (CEDAL) é um projeto extensionista proposto pelo curso de Letras da UEG, para estudantes do Ensino Básico da cidade de Quirinópolis, os quais busquem aprimorar os seus conhecimentos em língua portuguesa, a partir de uma abordagem interacionista, contextualizada e emancipadora da gramática, tal como propõe Antunes (2007 e 2014), Possenti (1996), Perini (2006) e Neves e Coneglian (2023). Visto isso, o objetivo desse estudo é o de compartilhar os resultados e as reflexões sobre uma das ações desenvolvidas pelo projeto: a aplicação de um minicurso sobre pontuação para vinte e seis estudantes que cursam o 9º ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública da cidade. Para tanto, a partir dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, produziu-se um plano de trabalho docente, o qual foi aplicado para o referido público. Para o desenvolvimento da ação, na primeira parte do minicurso, buscou-se reconhecer o que os estudantes já conheciam sobre o objeto de conhecimento, pontuação, para que então fosse estabelecida as etapas de problematização e instrumentação sobre o conteúdo. Logo, ao final do minicurso, foi possível identificar que o êxito da ação se concretizou pela forma contextualizada de se pensar as prescrições da língua, ao passo que se refletiu sobre o uso da linguagem em seu cotidiano e nas diversas esferas sociais. Com o propósito de fomentar o ensino de gramática de forma crítica e humanizadora, o CEDAL intenta minimizar o preconceito linguístico e a exclusão social, além de auxiliar os estudantes no enfrentamento aos problemas emergentes e às necessidades relacionados à linguagem. Ademais, o projeto incentiva a docência e contribui com a articulação entre teoria e prática, o que é fundamental para se elevar a qualidade da formação inicial de professores e promover a integração entre o Ensino Superior e o Ensino Básico.

Palavras-chave: Sinais de pontuação. Processos de ensino e aprendizagem. Extensão. Pedagogia histórico-crítica. Centro de descrição e análise linguística.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E DAS PRÁTICAS DE INCENTIVO: REFLEXÕES TEÓRICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROJETO “GELADEIRA LITERÁRIA”

Jaqueline da Conceição Almeida¹ (AC – jaquealmeida793@gmail.com), Carolina Santos Melo Andrade¹ (PO)

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Com o objetivo de incentivar a leitura e democratizar o acesso à literatura, o projeto “Geladeira Literária” foi implementado em Quirinópolis, Goiás, como parte das atividades de extensão da Universidade Estadual de Goiás. O projeto, realizado desde junho de 2023, buscou fomentar o interesse literário entre a comunidade local, desenvolvendo ações voltadas para a conferência dos livros emprestados e a interlocução com os leitores, o que permitiu a criação de uma pesquisa sobre o impacto da iniciativa. Baseando-se nos pressupostos teóricos de Failla (2016) e Cagliari (1999), que defendem a leitura como ferramenta essencial para a transformação social, o projeto se concentrou em contextos em que o acesso a materiais literários é limitado. Durante as atividades, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o ensino de Língua Portuguesa, com foco na elaboração de uma sequência didática sobre o gênero crônica. Essas ações foram orientadas por teorias pedagógicas, com o intuito de alinhar as práticas didáticas ao desenvolvimento das competências leitoras dos participantes. Além disso, investigaram-se práticas de leitura na era digital, a partir dos estudos de Schabarum (2020), que destaca o papel das plataformas digitais no fomento à leitura contemporânea. A pesquisa ressaltou a importância de ferramentas multimodais, como e-books e audiobooks, no estímulo à leitura entre jovens, conforme indicado por Santaella (2003). Os resultados do projeto mostraram um aumento no envolvimento dos leitores, que demonstraram maior participação nas atividades literárias. Além disso, a experiência contribuiu para o desenvolvimento acadêmico dos participantes, ao possibilitar a aplicação de teorias aprendidas no curso de Letras. Assim, o projeto “Geladeira Literária” reafirma o poder transformador da leitura e a relevância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento intelectual e social.

Palavras-chave: Leitura. Educação. Extensão Universitária. Formação cidadã.

A PSICOMOTRICIDADE NO CUIDADO COM A CRIANÇA AUTISTA

Larissa Silva Oliveira Piaia (AC - larimajuale10@gmail.com)^{1*} Gilson Xavier de Azevedo (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar a importância da psicomotricidade no cuidado com a criança autista. O tema foi escolhido por interesse pessoal, pois, por meio do estágio, observei a necessidade da psicomotricidade na sala de aula, principalmente com crianças autistas. Essa experiência prática despertou em mim o desejo de compreender mais profundamente como a psicomotricidade pode impactar positivamente o desenvolvimento dessas crianças. A partir de então, foi proposto pesquisar sobre a importância da psicomotricidade no cuidado com a criança autista. A pesquisa originou-se da observação realizada durante meu estágio, onde percebi que a psicomotricidade poderia ser um recurso eficaz para auxiliar no desenvolvimento dessas crianças. O problema central deste estudo é se há a valorização da psicomotricidade no cuidado com a criança autista na Educação Infantil. Essa questão é relevante, pois a psicomotricidade pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e da inclusão escolar dessas crianças. Compreende-se que a provável hipótese é de que a psicomotricidade é importante para o desenvolvimento da criança autista, visto que otimiza sua autonomia, lateralidade, linguagem verbal e não verbal, além de proporcionar o autoconhecimento corporal e o entendimento das funções de cada parte do corpo. O estudo caracteriza-se como pesquisa exploratória, de natureza bibliográfica, com análise das fontes, com ênfase em estudos teóricos e práticos que abordam as metodologias psicomotoras aplicadas ao autismo. Espera-se, como resultado da pesquisa, mostrar de forma clara e fundamentada a importância da psicomotricidade em relação ao desenvolvimento social, cognitivo e emocional da criança com TEA.

Palavras-chave: Educação. Educação Infantil. Autismo.

A QUESTÃO DA MORDIDA NA FASE INICIAL DA CRIANÇA

Iracema Zuliani de Moraes (AC - iracemaok@gmail.com)^{1*} - Gilson Xavier de Azevedo (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar a relação entre o ato de morder e o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. A pesquisa se originou a partir dos estágios na Educação Infantil, quando surgiu a curiosidade em entender o porquê de as crianças morderem e o que aquela mordida expressa ou evidência. Esse comportamento, muitas vezes interpretado de forma superficial, pode ser um reflexo de diversas questões emocionais e fisiológicas que afetam a criança. O problema proposto é se o desejo de morder possui relação direta com a questão comportamental. A hipótese provável para o problema é que as crianças mordem para expressar emoções como raiva, medo, tristeza, solidão, ou simplesmente para aliviar o incômodo do crescimento dos dentes, ou ainda porque estão na fase fálica, um estágio do desenvolvimento psicosssexual, quando a boca é sua ferramenta principal para explorar o mundo ao seu redor. A metodologia utilizada foi a exploratória, de caráter bibliográfico, com uma abordagem qualitativa, que permitiu a análise de estudos existentes sobre o tema, buscando compreender as múltiplas facetas desse comportamento. Prevê-se que, como resultado, a pesquisa contribua para um melhor entendimento das razões subjacentes ao comportamento de morder, oferecendo insights importantes para os profissionais da educação, que poderão aplicar essas descobertas para lidar de maneira mais eficaz com esse comportamento nas crianças. A ampliação das trocas acadêmicas sobre o tema, além de promover uma exploração mais detalhada dos fatores emocionais, sociais e fisiológicos envolvidos na questão da mordida, é um dos principais objetivos da pesquisa.

Palavras-chave: Educação Infantil. Fases do desenvolvimento. Mordida.

ANÁLISE DE DADOS E ESCRITA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO USANDO O CHATGPT

Eduardo Gonçalves Paterson Fox^{1*} (PO - ofox@biof.ufrj.br)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Os recursos mais modernos de Inteligência Artificial (IA) trazem potenciais vantagens, bem como dilemas, para o ambiente acadêmico e para a produtividade científica. Uma das ferramentas mais conhecidas é a interface ChatGPT, que responde a perguntas e pedidos feitos pelo usuário em uma entrada de comando (*prompt*) na forma de uma conversa natural. O presente manuscrito relata a experiência pessoal do autor no seu primeiro uso do ChatGPT para ajudar na interpretação estatística e discussão de dados de um projeto dentro de sua área de especialidade. Tecnicamente, a interface foi usada de suporte para gerar códigos de programação (*scripts*) para o software RStudio, no sentido de aplicar diferentes abordagens de análises multivariadas a um conjunto de dados de medidas de duas populações de objetos (formigas obtidas em campo). Como resultado, ao longo de cerca de 36 horas de interação, a plataforma ajudou na produção de 6 gráficos de análises, geradas por cerca de 250 linhas de codificação. A plataforma também deu suporte em dúvidas de interpretação e técnica, no sentido de ajudar na escrita da discussão dos resultados. O manuscrito por detrás destes dados está já em adiantada fase de desenvolvimento. O presente autor não acredita que poderia ter completado as análises sem a ajuda técnica da plataforma de IA, e que recebeu suporte satisfatório para avançar na discussão dos dados. Fica evidente que a IA, se usada com responsabilidade e devido embasamento técnico, pode fornecer ajuda significativa e fundamental para o avanço e melhoria da produtividade científico-acadêmica.

Palavras-chave: Escrita em Espelho; Raciocínio Computacional; Análise Secundária de Dados

ANÁLISE E REFLEXÕES DO LIVRO DIDÁTICO: MATEMÁTICA COM ROBÓTICA VOLUME V.

Jennifer Eufrasia Barrinha^{1*} (AC – jenniferbarrinha15@gmail.com)*, Matheus Henrique da Silva¹ (AC), Glauber Gil Barcellos de Jesus¹ (AC), Marcos Roberto da Silva¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar e refletir a respeito do livro didático Matemática com Robótica volume V. A referida obra foi produzida no Curso de Matemática da Universidade Estadual de Goiás-Câmpus Sudoeste, Sede Quirinópolis, durante o programa Residência Pedagógica e foi publicado no início do ano de 2024, como parte das ações e práticas vinculadas ao projeto de pesquisa EMIR- Educação Matemática Inventiva com Robótica. Com o intuito de aprimoramento, o livro foi compartilhado pelos residentes pedagógicos com os estudantes da Educação Básica, durante o projeto de extensão Matemática com Robótica. Nossa pesquisa se caracteriza como qualitativa e tem como procedimento metodológico a análise de conteúdo. Como resultado da nossa pesquisa, percebemos que o livro é considerado pelos autores como híbrido, por conter dois ambientes distintos de aprendizagem, o primeiro é composto pelo livro físico ou e-book e o segundo por um vídeo que apresenta o trajeto de dois robôs em um cenário que simula uma fazenda, que pode ser acessada via leitura de um QR Code, com o qual é possível investigar e coletar uma série de dados essenciais à resolução dos 19 problemas contidos na obra. O material didático apresenta articulação com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, e foi produzido na perspectiva da Educação Matemática Inventiva, com a qual foi possível utilizar os conhecimentos matemáticos e os dispositivos robóticos na elaboração do cenário que compõe o vídeo e na invenção dos problemas propostos. Foi possível perceber que o livro conta com uma sessão de problemas resolvidos, para auxiliar os professores durante o trabalho com os alunos em sala de aula. Nossa análise nos leva a refletir que o livro apresenta uma carga de diferença em relação aos livros didáticos convencionais, com possibilidade de envolver os estudantes em sala de aula durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Palavras-chave: Educação Matemática Inventiva. Livro Híbrido. Material didático. Base Nacional Comum Curricular.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

Ana Maria Rodrigues^{1*} (AC – ana.82@aluno.ueg.br)*, Pollyanna de Queiroz Ribeiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás. Via Protestato, R. Joaquim José Bueno, Nº 945 - Perímetro Urbano, CEP: 75920-000, Santa Helena de Goiás, Goiás.

Resumo: O ensino superior tem como objetivo não apenas a transmissão de conhecimento teórico, mas também o desenvolvimento de competências práticas e habilidades para o mercado de trabalho. Na disciplina de Engenharia de Software do curso de Sistemas de Informação da Universidade Estadual de Goiás foi utilizada a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) como metodologia ativa, permitindo aos estudantes aplicar a teoria em cenários reais. A metodologia envolveu atividades práticas divididas em duas etapas. A primeira focou na definição de equipes, levantamento de requisitos, modelagem de domínio e elaboração de um documento inicial de especificação de requisitos. A segunda etapa incluiu design de software, prototipação de interfaces, casos de teste e entrega final do projeto. As atividades culminaram em um workshop, onde os alunos apresentaram os resultados obtidos. Os 19 estudantes foram organizados em quatro grupos, e 13 participaram de uma pesquisa sobre a metodologia. Os resultados mostraram que 84,6% consideraram o trabalho prático fundamental para o aprendizado, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe, resolução de problemas e liderança. Embora tenham destacado aspectos positivos, como a aproximação da prática profissional, apontaram desafios, como conflitos internos e tempo limitado para as tarefas. A experiência demonstrou que a ABP promove um aprendizado mais significativo, conectando teoria e prática de forma interativa e colaborativa. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento e para a compreensão da importância das etapas da Engenharia de Software, reforçando a necessidade de metodologias que tornem o estudante protagonista de sua formação acadêmica. Essa abordagem é primordial para preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Metodologias Ativas. Trabalho em Equipe. Práticas Educacionais.

APRIMORAMENTO DA MONITORIA EM METODOLOGIA CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme Nascimento da Silva^{1*} (IC – guilhermens2711@gmail.com)*, Lourenço Faria Costa¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, n° 435, Conjunto Hélio Leão, CEP 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O papel da monitoria no âmbito de uma disciplina acadêmica abrange uma ampla gama de benefícios: para o estudante assistido, para o(a) professor(a) da disciplina e para o próprio bolsista. Considerando isso, este estudo constou de um relato de experiência de um acadêmico bolsista de monitoria da disciplina de Metodologia Científica, durante o primeiro e segundo semestres de 2024. Para organizar a captação e organização das impressões e vivência durante este processo, houve consulta dos relatórios mensais, observância da rotina de atendimentos preconizada pelos dias e horários fixos de atendimento, pelos atendimentos conforme a demanda e pelas aulas assistidas para otimizar o processo de atendimento. No primeiro semestre de 2024 houve mais cursos que estavam ofertando a Metodologia Científica em relação ao segundo semestre. Contudo, houve mais demanda de atendimentos no segundo semestre possivelmente considerando uma inovação: participação do bolsista nas aulas ministradas. Esta medida trouxe o efeito de aproximar os estudantes ao monitor e também ao próprio docente, o que tornou os atendimentos mais efetivos. Ainda, os horários fixos de atendimento e a confecção de relatórios mensais contribuíram para o aprimoramento do processo no sentido de melhor organizar os trabalhos. Como resultado desta otimização, e ainda considerando maior proximidade com os estudantes, este bolsista teve oportunidade de aprimorar a assimilação dos conteúdos trabalhados na disciplina de Metodologia Científica, estreitar relações com outros estudantes, promover aprimoramento profissional considerando vínculos estabelecidos neste procedimento tanto com acadêmicos, quanto com os(as) professores(as) da disciplina. A bolsa de monitoria constituiu, portanto, grande oportunidade para o aperfeiçoamento profissional de todos os envolvidos. Porém, desafios tais como tempo de dedicação às atividades da bolsa conciliando com trabalho fora da Universidade e disponibilidade para assistir a todas as aulas da disciplina, foram relatados.

Palavras-chave: Bolsa Monitoria. Licenciatura. Ensino.

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Ana Maria Rodrigues^{1*} (AC – ana.82@aluno.ueg.br), Pollyana de Queiroz Ribeiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás. Via Protestato, R. Joaquim José Bueno, Nº 945 - Perímetro Urbano, CEP: 75920-000, Santa Helena de Goiás, Goiás.

Resumo: Este estudo tem como objetivo explorar as áreas de atuação, habilidades e desafios enfrentados pelos profissionais de Sistemas de Informação (SI) no Brasil, por meio de um mapeamento sistemático da literatura publicada entre 2019 e 2023. Identificados 33 artigos inicialmente, dos quais selecionou-se 6 após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Os resultados revelam que os egressos de SI atuam em múltiplos setores, abrangendo desde suporte técnico e desenvolvimento de software até funções mais estratégicas, como a gestão de sistemas e análise de negócios. As competências destacadas na literatura para esses profissionais incluem habilidades de liderança e gestão de equipes, trabalho em equipe, comunicação eficaz e constante atualização em novas tecnologias. Essas habilidades se mostram essenciais, não apenas para a execução de tarefas técnicas, mas também para a adaptação às inovações tecnológicas e demandas do mercado, que valorizam tanto o conhecimento técnico quanto as soft skills. Entre os principais desafios enfrentados, constatamos uma exigência crescente de experiência prévia, o que representa uma barreira para novos egressos. A necessidade de adaptação a ambientes tecnológicos em rápida evolução também é um desafio relevante, exigindo aperfeiçoamento contínuo e desenvolvimento de habilidades interpessoais e técnicas. Conclui-se, portanto, que o profissional de Sistemas de Informação precisa estar preparado para enfrentar um mercado de trabalho dinâmico, investindo continuamente no aprimoramento de suas competências técnicas e sociais, especialmente nas áreas de comunicação, trabalho em equipe e flexibilidade para lidar com mudanças constantes. A preparação contínua é fundamental para o sucesso e crescimento na carreira de SI.

Palavras-chave: Profissional de sistemas de informação. Mercado de trabalho. Áreas de atuação em tecnologia. Habilidades e competências.

BOLSA PRÓ - LICENCIATURA: TRAJETÓRIA E APRENDIZAGEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Andreia Maria de Jesus Borges Pereira¹ (IC - andreamaria488@gmail.com)*, Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A formação de professores na área de Ciências da Natureza é essencial para garantir um ensino de qualidade que desperte o interesse dos estudantes e facilite a compreensão de temas complexos. Neste cenário, a bolsa Pró-licenciatura surge como um recurso fundamental, oferecendo suporte financeiro e oportunidades de desenvolvimento acadêmico para futuros educadores. Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências e aprendizagens adquiridas durante as atividades pedagógicas relacionadas à bolsa que foram desenvolvidas em uma escola de tempo integral. As atividades promovidas possibilitaram o acesso a materiais e recursos didáticos que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e permitem que os futuros professores desenvolvam práticas inovadoras em sala de aula. Com uma formação robusta, inclusiva e interdisciplinar, os educadores podem aplicar diferentes metodologias que vão além da mera exposição de conteúdos, favorecendo uma abordagem mais dinâmica e interativa promovendo uma visão holística do aprendizado. Essa diversidade metodológica é essencial para envolver os estudantes, estimulando a interação, a curiosidade e o raciocínio crítico. Além disso, a participação em projetos vinculados à bolsa Pró-licenciatura possibilitam a reflexão sobre as práticas educativas e a construção de um ambiente colaborativo promovendo um ensino mais engajador e efetivo, onde os futuros docentes podem trocar experiências e aprimorar suas habilidades. A interação com profissionais experientes e a troca de ideias com colegas enriquecem o processo formativo, contribuindo para a formação de educadores mais bem preparados para enfrentar os desafios da sala de aula, essa iniciativa contribui significativamente para a construção de um futuro educacional mais qualificado e inspirador.

Palavras-chave: Formação Docente. Ensino de Ciências. Aulas Práticas. Educação Básica.

COMPORTAMENTO DAS FORMIGAS (*Atta*) NA PRESENÇA DE EUCALIPTO (*Eucalyptus*)

Natalia Lourenço da Silva* (AC – natalialou79@gmail.com)*, Flávia Assumpção Santana¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: As formigas são insetos sociais presentes no ecossistema, esses insetos contribuem para diversas funções biológicas, por exemplo, revolvimento do solo. Entretanto, o homem considera esses insetos como incomodo. Sendo em situação de desequilíbrio ecológico, levados ao nível de pragas. Em sistemas agrícolas, as formigas são consideradas pragas, e o homem tem buscado formas de controlá-las, dentre os métodos de controle destacam-se o biológico e o químico. O controle químico tem se mostrado eficiente, porém com o excesso causa danos ao ambiente. Dessa forma, o controle biológico a partir de plantas aromáticas é uma alternativa eficaz. Assim, este trabalho teve por objetivo observar o comportamento de formigas do gênero *Atta* na presença de folhas de Eucalipto. Para isso foram selecionadas de ninhos naturais em grupos de tratamento com 10 formigas. Foram utilizados a folha de eucalipto seca, folhas de eucalipto macerado e folhas de eucalipto congelados e macerados em água e para comparação grupo controle (ausente do contato com as formigas). As formigas foram colocadas em potes, contendo dez formigas em cada, em seguida foi depositado o extrato/folha no pote. O experimento foi analisado durante 24 horas, em horários específicos de tempo de exposição ao Eucalipto. O comportamento das formigas perante a planta, modificou se quando comparado ao controle. Nos primeiros minutos as formigas foram atraídas pela presença da planta/extrato de Eucalipto. Após algumas horas de exposição a morte, das formigas observadas. Principalmente, na presença de eucalipto de folhas secas, onde observou-se maior agitação das formigas, seguido do aumento de número de formigas mortas -76,6% das formigas. Formigas são sensíveis a cheiros interferindo em seu comportamento

Palavras-chave: Controle biológico, extrato botânico, eucalipto.

CORRELAÇÃO ENTRE O USO E COBERTURA DE SOLO E INCIDÊNCIA DE DENGUE E CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Nivaldo M. C. Rezende^{1*} (PG - nivaldomcrezende@gmail.com), Pedro R. Giongo¹ (PQ)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, n° 435, Conjunto Hélio Leão, CEP 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: As patologias da Dengue e Chikungunya tem em comum o mesmo transmissor o *Aedes aegypti*, como responsável por transmitir as doenças que chamamos de Arboviroses. O rápido processo de urbanização e agricultura contribuiu para o desmatamento de áreas e a criação de locais com acúmulo de água favorecendo a proliferação de vetores dessas doenças. Este trabalho objetivou correlacionar os casos confirmados de dengue e Chikungunya com as modificações no uso do solo no município de Quirinópolis, Goiás. O estudo utilizou informações sobre a distribuição dos casos notificados de dengue e Chikungunya, obtidas através de consultas às bases de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2019 a 2023. Os dados de uso e cobertura do solo foram obtidos na plataforma de Terra Brasilis, do projeto mapeamento do Brasil –Mapbiomas, que após obtido foram identificadas e quantificadas as classes no software Qgis 3.34. os dados foram exportados para planilhas eletrônicas para cálculo de correlação entre as classes de uso do solo com os casos de dengue e Chikungunya. Para Chikungunya houve uma correlação negativa, com R^2 de 72,6%, ou seja, quanto menor a área com savana, mais casos de Chikungunya. Uso do solo com a soja também apresenta correlação negativa, com R^2 de 72,9%. Para dengue não há correlação estatística significativa, sendo o efeito da intensidade das correlações para dengue como baixo, e/ou possa não ter sido capturado pelo n amostral baixo de apenas 5 anos. As variáveis preditoras do estudo demonstram diferentes padrões de correlação, como as áreas urbanas têm padrão negativo forte associado ao uso do solo com savana, indicando correlação inversa.

Palavras-chave: Mapbiomas. SIG. Arbovirose. Infecção viral. Epidemia.

DE VEGETAL A ANIMAL, A MONITORIA COMO PARTE DA EVOLUÇÃO ACADÊMICA

João Lucas Vieira Nunes* (AC - joalucas123vn@gmail.com)¹, Reile Ferreira Rossi (PO)¹, Isa Lucia de Moraes (PO)¹

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A monitoria acadêmica se revela como uma prática pedagógica estratégica no ensino superior, contribuindo para a otimização do processo de ensino-aprendizagem. Ao atuarem como mediadores do conhecimento, os monitores desempenham um papel fundamental no apoio tanto aos docentes quanto aos discentes, promovendo a interação entre os pares e estimulando a compreensão dos conteúdos. Este estudo teve como objetivo apresentar as experiências exitosas de monitoria realizadas nas disciplinas de Anatomia e Organografia Vegetal e Zoologia de Vertebrados II oferecidas no curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Sudoeste. Para a realização desse trabalho utilizou-se uma metodologia descritiva analítico-reflexiva por meio de relatos das atividades desenvolvidas pelo monitor durante o primeiro semestre e o primeiro bimestre do segundo semestre no ano letivo de 2024. As atividades de monitoria em Anatomia e Organografia Vegetal foram efetivadas com as seguintes atividades: a) plantões de atendimento; b) auxílio no preparo de aulas práticas; e c) auxílio nas atividades do herbário. A presença do monitor em sala de aula contribuiu para a construção de um vínculo mais forte com os acadêmicos e para a identificação de suas necessidades educativas. Em Zoologia de Vertebrados II o bolsista monitor atuou na elaboração de roteiro de estudos personalizados para os estudantes da disciplina; realizou plantão no laboratório de Zoologia, antes da aula; preparou aula de revisão; auxiliou no preparo de materiais biológicos para aula prática e atuou na elaboração de texto para apresentação em evento científico. A monitoria não apenas contribui para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também os prepara para os desafios do mercado de trabalho e para o exercício da docência. Em conclusão, a monitoria proporcionou ao acadêmico monitor uma experiência valiosa, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades organizacionais e a abordagem em relação às atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Ensino superior. Aprendizagem ativa. Formação docente.

DIMENSÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA (SETEMBRO / 2024)

Luanna Aparecida Silva Rodrigues^{1*} (IC – luannaa336@gmail.com)*, Ordália Cristina Gonçalves Araújo¹ (PO – ordalia.araujo@ueg.br).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O trabalho na Bolsa Pro-licenciatura realizado por nós entre abril e outubro de 2024, contou com estudos, observações, monitorias, planejamentos de sequências didáticas e regências de aulas na 3ª Série A, Ensino Médio, do Colégio Estadual Belmiro Soares em Paranaiguara- Goiás. Neste relato demos enfoque às regências ocorridas em setembro de 2024 na intuição escolar. Para isso precisamos nos atentar aos momentos de reflexão de planejamento docente, pois de acordo com Azevedo (2013) “refletir sobre planejamento de ensino é pensar na dimensão pedagógica da prática docente” desse modo o momento de planejamento é de suma importância, pois “planejar é pensar” e, portanto, devemos “evitar a improvisação”. No âmbito das regências, trabalhamos desde a elaboração da sequência didática até o momento da aula pensando nas três dimensões didático-pedagógicas (investigativa, propositivas e reflexivas). Elas nortearam todas as etapas de atividades da bolsa Pro-Licenciatura em setembro, desde o momento anterior às regências (planejamento), as regências em si e o momento posterior (reflexão do que foi desenvolvido para novo planejamento). Os dados para a escrita deste texto foram retirados das anotações do diário de bordo feito no decorrer das atividades na escola e dos fichamentos dos textos estudados. Os resultados que obtivemos, parcialmente, foram: planejamentos de sequências didáticas, proposição de atividades, aulas diferenciadas e, por fim, sistematização e produção de texto acadêmico para apresentação de comunicação oral, no XX SEPE (Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, campus Sudoeste – sede Quirinópolis) e X CEPE (Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, em Anápolis). Concluímos, então, que o proposto no plano de trabalho já foi cumprido parcialmente. Nosso sentimento é de gratidão e satisfação de vencer novos desafios, ter conseguido preparar as aulas, administrar e investigar os conteúdos, englobar e propor metodologias diferenciadas que ajudem a refletir sobre o ensino e a aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de História. Planejamento. Protagonismo. Regências de aulas.

DINÂMICA E DISTRIBUIÇÃO DO REBANHO BOVINO POR MUNICÍPIO NO ESTADO DE GOIÁS

**Pedro Rogério Giongo^{1*} (PQ – pedro.giongo@ueg.br), Marcio Sebastião de Oliveira¹ (PG),
Nivaldo Marcelo C. Rezende¹ (PG)**

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, n° 435, Conjunto Hélio Leão, CEP 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O cerrado destaca-se entre as regiões favoráveis a produção e exportação da carne bovina por meio da produção em sistemas de pastejo. Já na agricultura a exploração dos ecossistemas naturais em função da troca da cobertura vegetal pelas áreas de cultivo tem sido frequente. Nesse processo pode ocorrer de forma rápida uma alteração na cobertura do solo que se for mal planejada pode levar a um processo de degradação. Referente a degradação das áreas agropecuárias destaca-se à perda de produtividade econômica, pecuário ou florestal e uma das formas de monitoramento da cobertura vegetal é o geoprocessamento, com suma importância, sendo um instrumento eficaz por conseguir abranger maior alcance das áreas a serem monitoradas, pela quantidade, qualidade e precisão das imagens aéreas. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a dinâmica do rebanho bovino dos municípios do Estado de Goiás, nos anos de 2013 e 2023. Os dados do rebanho bovino foram adquiridos da base do Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Após obtenção dos dados tabulares, os mesmos foram inseridos no Sistema de Informação Geográfica – SIG, por meio do software Qgis 3.34, para produção dos mapas temáticos e cálculos da dinâmica no período. Foi observado que o rebanho total em 2013 era de 21,5 milhões de animais e que 2023 aumentaram para mais de 23,7 milhões de animais, nesse período 74 municípios apresentaram redução no rebanho, enquanto, outros 171 tiveram aumento no número de cabeças de bovinos. Municípios no vale do Araguaia detém os maiores rebanhos individuais.

Palavras-chave: pastagens. Cerrado. SIG. Produção de carne.

DISCURSO, IMAGINÁRIO E SIGNIFICAÇÃO: EFEITOS DE SENTIDO SOBRE A LÍNGUA INGLESA NO ESPAÇO DE ENUNCIÇÃO BRASILEIRO

Thais Ribeiro Silva¹ (AC – thaissilva.unica@gmail.com)* e Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A partir de uma perspectiva materialista histórica, este estudo propõe investigar e descrever o funcionamento da língua inglesa no espaço de enunciação brasileiro (Guimarães, 2015), por meio da aplicação de um questionário on-line para graduandos do Câmpus Sudoeste da UEG, em Quirinópolis. Considerando o crescente impacto global do inglês e sua presença em diferentes esferas sociais, a pesquisa intenta compreender o uso de empréstimos e estrangeirismos da língua inglesa em âmbito nacional, e de que forma se constituem crenças e atitudes linguísticas por parte dos falantes brasileiros em relação aos usos do idioma. Para tanto, mobilizamos os pressupostos teórico-metodológicos da Análise de Discurso francesa em articulação com a Lexicologia, com o propósito de identificar as regularidades discursivas que determinam os valores atribuídos à utilização da língua inglesa pelos brasileiros no seu cotidiano, e ainda os fatores que condicionam este uso. Visto isso, nosso arquivo de análise foi constituído por meio de recortes discursivos advindos pela aplicação do questionário supracitado, os quais foram analisados a partir de um olhar qualitativo e discursivo. Dessa forma, apreendemos as formações discursivas e os efeitos de sentido sobre o uso da língua inglesa, a partir das respostas dos graduandos. Logo, ao nos atentarmos ao fato de que o espaço de enunciação é sempre um espaço de disputa e de acesso aos modos de dizer dos falantes (Guimarães, 2015), o nosso gesto de leitura nos permitiu identificar que o sujeito graduando estabelece um imaginário atravessado por relações e percepções que ora situam os estrangeirismos como palavras do sistema da língua portuguesa, e ora os estabelece como pertencentes à língua inglesa. Logo, as respostas dos estudantes nos mostram que os sentidos são construídos historicamente e carregam uma memória marcada ainda por crenças e valores tanto em relação à língua inglesa, como em relação à língua portuguesa.

Palavras-chave Língua inglesa. Pré-construído. Léxico. Crenças e Atitudes Linguísticas. Análise de Discurso.

DISPONIBILIDADE HÍDRICA NO CONTEXTO DO ABASTECIMENTO URBANO PARA O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS-GO

Marcio Sebastião de Oliveira^{1*}(PG), Pedro Rogério Giongo¹(PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, n° 435, Conjunto Hélio Leão, CEP 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Em Quirinópolis, a recarga das nascentes tem diminuído nos últimos anos, influenciada pela concentração do período chuvoso, menor infiltração e absorção de água pelo solo. Com 48.447 habitantes (segundo o IBGE), a cidade depende da microbacia do Ribeirão das Pedras como principal fonte de abastecimento hídrico. No entanto, a crescente demanda de água, intensificada pelo aumento populacional e longos períodos de estiagem, vem pressionando esse recurso natural. A intensa atividade agrícola na região, com destaque para o cultivo de pastagens, soja e cana-de-açúcar, compromete ainda mais a disponibilidade de água. Essa combinação entre alta demanda e baixa recarga apresenta um desafio crescente para a gestão dos recursos hídricos, que necessita de práticas sustentáveis para evitar futuras escassezes. O presente estudo analisou a disponibilidade de água na microbacia do Ribeirão das Pedras, considerando a demanda de 110 litros diários por pessoa, conforme a recomendação da ONU, resultando em uma necessidade de 5.329,17 m³/dia para a população local. As amostragens de água foram coletadas ao longo do canal de drenagem e monitoradas durante o ano de 2023. Os resultados mostraram uma variação significativa na disponibilidade hídrica ao longo do ano, com redução acentuada nos meses mais secos (agosto a dezembro). Em fevereiro, o volume disponível seria suficiente para abastecer a população por cerca de 197 dias; já em outubro e dezembro, esse número caiu para cerca de 10 dias. Essa tendência de redução é motivo de preocupação. Esses achados evidenciam a necessidade de uma gestão hídrica sustentável, que respeite as funções ecológicas dos mananciais, conforme a Lei das Águas (Lei 9433/1997). A adoção de estratégias de preservação torna-se essencial para assegurar a continuidade do abastecimento de água à população e mitigar os riscos de escassez futura.

Palavras-chave: Saneamento, vazão, recursos hídricos, crescimento populacional.

ENSINO DE MATEMÁTICA COM ROBÓTICA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Tasciane Maria do Carmo Durante¹ (AC - tascianemariadocarmo@gmail.com)*, Leysdimar Borges Pereira Zuliane² (FM), Marcos Roberto da Silva¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, n° 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

²Colégio Estadual Dr. Onério Pereira Vieira, Rua dos Patriarca, 14 – Pecuária, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás

Resumo: O presente artigo discorre sobre o uso da robótica associada ao ensino de Matemática por intermédio do compartilhamento do livro híbrido “Matemática com Robótica” volume 04, com acesso a um vídeo indispensável para a resolução dos problemas propostos. O mesmo foi desenvolvido no Programa Federal de Residência Pedagógica da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a elaboração de suas atividades esteve vinculadas ao projeto de pesquisa “EMIR: Educação Matemática Inventiva com Robótica”, do Curso de Matemática da Universidade Estadual de Goiás-UEG, Câmpus Sudoeste. Esta pesquisa ocorreu em uma escola campo na cidade de Quirinópolis – GO, e foi desenvolvida coletivamente por estagiários e com o auxílio do professor orientador. Teve como objetivo o ensino da Matemática com o uso da robótica em uma turma de estudantes da 1ª série do Ensino Médio, e foram abordados os conteúdos de cálculo com números naturais, frações, polígonos, além dos estudantes elaborarem e resolverem situações problemas, envolvendo grandezas, porcentagens e medidas de áreas de figuras geométricas. Nossas ações tiveram início com a entrega de atividades impressas para os estudantes, com as quais eles acessaram a um vídeo, por meio da leitura de um QR Code utilizando a câmera de seus aparelhos celulares. Durante a análise do vídeo os estudantes conseguiram identificar e extrair os dados necessários para a resolução dos problemas propostos. Como resultado foi possível constatar que a utilização da robótica possibilitou um maior interesse e aprendizado dos estudantes ao longo do compartilhamento desta atividade, além de possibilitar uma maior interação entre eles.

Palavras-chave: Educação Matemática Inventiva. Aprendizagem. Livro Híbrido. Residência Pedagógica.

ESCOLA MUNICIPAL RURAL ANTÔNIO SABINO TOMÉ: DE MULTISSERIADA A ESCOLA POLO

Catia Renata Trombini (AC)*¹, Joana Corrêa Goulart (PO)¹.

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, n° 435, Conjunto Hélio Leão, CEP 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é conhecer o histórico e as condições de oferta de educação da Escola Municipal Rural Antônio Sabino Tomé. Para tanto, fez-se um breve histórico da educação em Quirinópolis, analisou a situação das escolas rurais multisseriadas, bem como discutiu a importância das escolas multisseriadas no campo, além de identificar desafios e necessidades enfrentados pela Escola Municipal Rural Antônio Sabino Tomé. A pesquisa se originou a partir de minha experiência como aluna dessa escola, como mãe de uma criança que estuda nessa escola e do meu estágio supervisionado do curso de Pedagogia que realizei na Escola Municipal Rural Antônio Sabino Tomé. Durante o estágio observei o processo de aprendizagem, a questão da infraestrutura e a relação professor e aluno e tais questões motivaram-me a pesquisar esse tema. A metodologia deste trabalho, trata-se de um estudo exploratório com componente bibliográfico que inclui a análise qualitativa das pesquisas das fontes encontradas por meios de buscas por palavra-chave em uma base de dados e leitura de livros sobre o tema das escolas rurais e de escolas multisseriadas. A escola pesquisada iniciou suas atividades como escola multisseriada, mudou para escola seriada e atualmente trabalha com agrupamento de turmas que possuem menos de 20 alunos. Esta escola tem compromisso com a comunidade da região do Castelo e alunos da cidade vizinha de Castelandia e Rio Verde. Com esse resultado espera-se ampliar o diálogo acadêmico sobre a importância das escolas municipais rurais nos anos finais do século XX e as mudanças ocorridas no início do século XXI.

Palavras-chave: História da Educação. Escolas Multisseriadas. Educação no Campo. Estrutura Pedagógica.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELAÇÕES ENTRE PROFESSOR SUPERVISOR E ACADÊMICOS DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho¹ (PQ- wanessa.fialho@ueg.br)*.

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Estágio Supervisionado representa um dos espaços, dentro do currículo dos cursos de licenciatura, no qual o acadêmico experimenta o seu futuro campo de atuação. Diante disso, o estágio é um momento de formação oportuno para relacionar a formação e a realidade profissional, entre professores experientes e estagiários. Este pode ser um momento ímpar de aprendizado e troca de saberes e, portanto, uma experiência importante de socialização profissional e de construção de identidades. O objetivo desse trabalho foi apresentar as concepções dos estagiários participantes da pesquisa e da interação entre professor regente e estagiário. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa exploratória e como instrumento metodológico utilizou-se a análise documental dos relatórios dos estagiários. Como resultados foi encontrada uma relação professor regente e estagiário melhor, no pós-pandemia, os dois passaram a trabalhar em conjunto, compartilhando experiências e discutindo estratégias didático-pedagógicas para as aulas. Logo, como uma das consequências da pandemia foi a insegurança dos estagiários, por ser a primeira vez que retornavam à escola, presencialmente, além da falta de conhecimentos teóricos e metodológicos para lecionarem, falta de experiência, esse quadro modificou aos poucos, quando os estagiários voltaram presencialmente para as escolas parceiras de estágio. Quanto à interação entre professor regente e estagiário percebe-se que a grande maioria dos professores supervisores está disposta a ajudar os futuros colegas durante esse processo formativo, com algumas exceções. E, por fim, existem cursos de formação e estruturação dos estágios ocorrendo em vários lugares do Brasil que contribuem de forma positiva, deixando os estágios cada vez mais próximos da realidade profissional desses futuros professores, auxiliando-os na prática de aprender a ensinar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino de Ciências. Políticas Públicas. Relacionamento Interpessoal. Ciências da Natureza.

ESTUDO SOBRE INTERFACES ADAPTATIVAS PARA DALTÔNICO: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Joicy Carôlane dos Santos Silva^{1*} (AC – joicy@aluno.ueg.br)^{*}, Pollyana de Queiroz Ribeiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás. Via Protestato, R. Joaquim José Bueno, Nº 945 - Perímetro Urbano, CEP: 75920-000, Santa Helena de Goiás, Goiás.

Resumo: O daltonismo é uma condição genética que afeta a percepção das cores, causando prejuízos consideráveis nas atividades do cotidiano das pessoas. Na internet, as cores são frequentes e, muitas vezes, usadas para informar ou transmitir mensagens importantes. Isso acarreta um problema para quem possui daltonismo e, portanto, dificuldade em diferenciar cores específicas, como o vermelho e o verde. Diante disso, torna-se imprescindível o desenvolvimento de interfaces digitais mais inclusivas. Este estudo tem como objetivo realizar um mapeamento sistemático a fim de investigar estratégias, diretrizes e tecnologias voltadas para a construção de interfaces adaptativas ao daltonismo. O propósito é saber como designers e desenvolvedores de softwares têm lidado recentemente com os desafios provocados por essa condição no ambiente digital, priorizando o estímulo de boas práticas direcionadas à acessibilidade. Para isso, foi realizado um mapeamento sistemático, considerando artigos publicados entre 2019 e 2023. Os resultados revelaram que o daltonismo afeta a interação dos indivíduos com interfaces digitais, tornando as interfaces adaptativas essenciais para a inclusão. A interação humano-computador (IHC) e o design inclusivo, com base nos princípios do Design Universal, têm um papel central na criação de interfaces acessíveis. Diversas abordagens foram identificadas, desde algoritmos de inteligência artificial até o desenvolvimento de aplicativos e plataformas web, com foco na adaptação de interfaces para usuários daltônicos. Diretrizes de design e tecnologias assistivas, como óculos corretivos e softwares inclusivos, também se mostraram relevantes para promover a acessibilidade. O mapeamento sistemático demonstra a importância de considerar as necessidades dos usuários daltônicos no desenvolvimento de interfaces digitais e a variedade de recursos disponíveis para garantir a inclusão, criando um ambiente digital mais acessível e funcional para todos.

Palavras-chave: Interface adaptativa; Daltonismo; Acessibilidade; Interação humano-computador.

ESTUDO SOBRE OS SÍMBOLOS QUE PERMEIAM O CONTO LITERÁRIO

“LUAMANDA”

Fernanda Sousa Rosa¹ (AC – eu.fernanda.sousa.fs@gmail.com)*, Zilda Dourado Pinheiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: este resumo tem como objetivo analisar os símbolos e os traços míticos presentes no conto “Luamanda”, da escritora Conceição Evaristo, sob a perspectiva da Antropologia do Imaginário, de Gilbert Durand (2012). Essa teoria estuda o imaginário como um conjunto de imagens e de suas relações presentes no psiquismo humano. O imaginário é dinamizado pela imaginação, que é definida como uma faculdade de assimilar, de reproduzir e de criar imagens do meio cósmico e social. O imaginário e a imaginação compõem um *Trajetória Antropológica*, denominado por Durand (2012) como um intercâmbio de imagens simbólicas, arquétipos e narrativas míticas que se dá entre o indivíduo e o seu meio biológico, cósmico e social. Em razão disso, o imaginário pode ser estudado em duas perspectivas. A primeira é na perspectiva individual, pois analisa o imaginário de uma pessoa, a partir de seus símbolos, arquétipos, regimes e schémes. A segunda é na perspectiva coletiva, quando se estuda as obras culturais de um grupo social em determinado período de sua história. Nesse contexto, o presente estudo se localiza na perspectiva coletiva, pois estuda o imaginário de um texto literário. O imaginário se manifesta na linguagem verbal por meio de símbolos e arquétipos que, por sua vez, estão materializados nas metáforas. A metodologia utilizada foi a de análise linguística e análise dos símbolos, conforme postula Durand (2012), para descrever e analisar o efeito de sentido das principais metáforas do referido conto literário. Assim, os resultados apontam que os símbolos mais importantes do conto são a lua e o espelho, pertencentes ao regime noturno das imagens do imaginário. Além dos símbolos, a análise demonstrou duas intertextualidades presentes no conto. A primeira é com o poema “Sete faces” de Carlos Drummond de Andrade e a segunda com o poema “Retrato” de Cecília Meireles.

Palavras-chave: Antropologia do Imaginário. Conto Literário. Conceição Evaristo.

EXTENSÃO, CONHECIMENTO E INTERAÇÃO SOCIAL: O INFORMAQUI COMO ESPAÇO DE PROFISSIONALIZAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO

Anderson Braga do Carmo^{1*} (PO – anderson.carmo@ueg.br)^{*}, Thais Ribeiro Silva¹ (AC), Fernanda Sousa Rosa¹ (AC), Karina Alves da Costa dos Santos¹ (AC) e Maria Fernanda Cândido Ferreira¹ (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O InformaQUI, Informativo do Câmpus Sudoeste da UEG, é um projeto de extensão que tem como objetivo estabelecer a interação dialógica entre a universidade e a comunidade externa, divulgando ações universitárias realizadas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Ao integrar alunos de graduação, o informativo promove uma experiência formativa na área de Comunicação Social, na qual este profissional poderá atuar futuramente como editor, revisor ou jornalista. Busca-se também constituir um jornal que apresente caráter interdisciplinar e que integre diferentes tipos de gêneros discursivos das esferas jornalística e científica, o que contribui para o desenvolvimento do letramento crítico, científico e comunicacional dos seus leitores e autores. Para o desenvolvimento do projeto, realiza-se mensalmente reuniões para discussões de textos, debate de pautas e distribuição do trabalho de produção textual e editorial. Nestas reuniões, são estabelecidos quais assuntos são mais pertinentes para a comunidade externa, compartilhando saberes que são fundamentais para o desenvolvimento do cotidiano social dos seus leitores. Após isso, os autores produzem os textos que compõem cada número do periódico, os quais passam pela avaliação e correção linguística dos editores e de uma comissão avaliadora. Por fim, os editores organizam cada número do periódico, que é publicado no site do câmpus a cada três meses. Assim, partindo-se de uma perspectiva interacionista de linguagem (Travaglia, 2009), busca-se com o projeto promover a democratização de saberes científicos e de oportunidades formativas para a comunidade externa, proporcionado que esta conheça a UEG e as suas ações. Ademais, trata-se de uma ação emancipatória para o graduando extensionista, que se depara com um ambiente de troca de conhecimentos, de experiências, de valores e de atitudes em relação à universidade, desenvolvendo sua autoria e contribuindo com a constituição de um imaginário positivo sobre a instituição.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Gêneros jornalísticos. Divulgação científica. Interação dialógica. Extensão.

FORMICÍDEOS ENCONTRADOS EM ÁREA FRAGMENTADA NO SUDOESTE DE GOIÁS

Cleilton Carlos da Conceição Sousa^{1*} (AC – sousacleilton90@gmail.com)*, Flávia Assumpção Santana¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Cerrado abrange cerca de 23,3% do território brasileiro, com distribuição em diversas regiões do país, destaca-se como um dos principais bioma e de grande importância do Brasil, refletindo elevada riqueza de flora e uma diversidade de fauna com várias espécies de animais. Porém as formigas são insetos importantes para ecossistema sendo ótimos bioindicadores, além das atuações em diversos processos ecológicos quanto por suas relações que podem ser benéficas ou prejudiciais ao homem. A área de estudo caracteriza-se por ser um espaço escolhido aleatoriamente e fragmentado, localizado no Município de Rio Verde Goiás. Para a amostragem de formicideos na área fragmentada, determinamos dois pontos amostrais e em cada ponto foram distribuídos 5 pitfall. Para a captura dos formicideos foi empregado o método de coleta por meio de armadilhas de pitfall. Este tipo de armadilha ficou exposta por um período de 48 horas, e após este período, foi retirada para triagem das espécies coletadas. Os dados alcançados foram do ano de 2022, entre os meses de Março a Junho. Foram encontradas e identificadas 9 espécies de formicideos: *Camponotus atriceps*, *Atta capiguara*, *Odontomachus brunneus*, *Acromyrmex subterraneus*, *Dorymyrmex insanus*, *Cremogaster crinosa*, *Solenopsis invicta*, *Cephalotes pulsillus*, *Pseudomyrmex caracaensis*. A subfamília Myrmicinae, é a maior e mais diversificada subfamília de formigas em aspectos locais e mundiais, apresentam uma diversidade de habitats muito grande. Os gêneros encontrados, são descritos como gêneros de espécies bem adaptativas ao ambiente antropizados e ou fragmentados, contudo, o espaço antropizado pode provocar efeitos negativos para a população de formicideos e outros insetos, podendo interferir na diversidade de formicideos, e mudanças na composição de espécies. A importância de manter a conservação da pouca vegetação restante, significa manter a relação existente entre os insetos. Assim conservação ainda é o caminho hoje e o futuro amanhã.

Palavras-chave: Fragmentação. Formigas. Antropização. Insetos.

GRAMÁTICA, CONTEXTO E INTERAÇÃO: PONDERAÇÕES SOBRE USO E COLOCAÇÃO PRONOMINAL NA ESCOLA

Fernanda Sousa Rosa^{1*} (AC – eu.fernanda.sousa.fs@gmail.com)*, Dalila Caldeira Ribeiro¹ (AC),
Guilherme Ribeiro Cabral¹ (AC) e Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435,
Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste texto é o de apresentar os resultados e as reflexões advindas da realização do projeto de extensão “Centro de Descrição e Análise Linguística”, o qual se estabelece na cidade de Quirinópolis desde março de 2024. Assim, a partir das reflexões sobre gramática e uso da língua portuguesa, explicitaremos nesse texto como se deu a produção de um plano de trabalho docente sobre “colocação pronominal” e a sua aplicação para uma turma de 9º ano de uma escola pública da cidade. Logo, mobilizamos para a fundamentação da nossa proposta e para a análise da sua aplicação, os estudos de Antunes (2007 e 2014), Gasparin (2012), Perini (2006), Possenti (1996) e vários outros estudiosos, os quais foram fundamentais para a concretização da nossa iniciativa. O desafio de se ensinar língua portuguesa em um país que foi colonizado, como o Brasil, mostra-se evidenciado na relação entre a manifestação oral do idioma e a forma como se pronuncia como deve ser a sua escrita, principalmente na escola. Para tanto, notamos que a aplicação do minicurso contribuiu com o desenvolvimento do letramento crítico, gramatical e comunicacional dos estudantes, que passaram a refletir sobre colocação pronominal de forma crítica. Ademais, podemos dizer que a interação dialógica mostrou-se como um princípio fundamental no estabelecimento de um olhar crítico sobre a língua portuguesa, e de apreensão do conteúdo gramatical selecionado, pois nos possibilitou dimensionar que uma abordagem interacionista e contextualizada de ensino, voltada para a realidade local dos estudantes, faz com que estes utilizem os conhecimentos linguísticos adquiridos de forma coerente e nos variados contextos de comunicação.

Palavras-chave: Gramática. Abordagem interacionista. Extensão universitária. Centro de descrição e análise linguística. Pedagogia histórico-crítica.

IMPACTOS POSITIVOS DA BOLSA PERMANÊNCIA DA UEG NA TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Viliane Gomes Araújo*¹ (AC – ueg2k24@gmail.com), Reile Ferreira Rossi¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A Bolsa Permanência é um programa de apoio financeiro que ajuda estudantes de baixa renda a permanecerem no ensino superior, proporcionando impactos positivos na carreira acadêmica. Reduz a evasão escolar, permite maior dedicação aos estudos, facilita a participação em atividades extracurriculares e contribui para o desenvolvimento de competências acadêmicas. Além disso, promove inclusão social, diversidade e crescimento pessoal. Com esses benefícios, os alunos têm mais chances de seguir na pós-graduação e construir uma trajetória acadêmica sólida, fortalecendo a excelência e a equidade no ambiente universitário. Esse trabalho tem como objetivo apresentar e discutir as principais atividades desenvolvidas pela bolsista permanência na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste, e os impactos positivos no percurso acadêmico, relacionando a experiência pessoal, com as atividades vivenciadas no ambiente universitário. Para a realização desse trabalho utilizou-se uma metodologia descritiva analítico-reflexiva, por meio da qual os relatos das atividades desenvolvidas pela bolsista permanência foram analisados. Buscou-se relatar e refletir sobre as principais ações/atividades desenvolvidas em diferentes espaços da UEG, principalmente no laboratório de Zoologia, entre os meses de abril e setembro de 2024. Foram diversas atividades realizadas ao longo do período estudado, incluindo principalmente a organização da coleção didática do laboratório de Zoologia e auxílio durante a Feira do Meio Ambiente. As atividades trouxeram mais experiência acadêmica e de cunho científico com organização de amostras, entendimento sobre funcionamento de equipamentos, além de contribuir no aumento do conhecimento ao auxiliar no desenvolvimento de experimentos. A experiência também ofereceu oportunidades de aprendizado prático, permitindo que ao envolvido aprofundar seus conhecimentos em técnicas laboratoriais, taxonomia e conservação de espécies, bem como no uso de instrumentos científicos. Essas atividades foram fundamentais para o bom funcionamento do laboratório e também enriqueceram a formação acadêmica da bolsista, fornecendo-lhe habilidades práticas que complementam o aprendizado teórico em sala de aula.

Palavras-chave: Bolsista. Laboratório de Zoologia. Experiência prática. Formação acadêmica. Ciências Biológicas.

LETRAMENTO(S) NA UNIVERSIDADE: ASPECTOS DA CULTURA ACADÊMICA E OS SEUS REFLEXOS NAS PRÁTICAS DE USO DA LÍNGUA

Anderson Braga do Carmo* (PO – anderson.carmo@ueg.br)*, Ariadne Gabriela Silva Garcia¹ (AC)
e Isabel Medrado dos Santos¹ (AC).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar as discussões e os resultados advindos da realização do projeto de extensão “Práticas de Letramento Acadêmico: escrita e leitura na universidade”. A iniciativa tem o propósito de oportunizar o desenvolvimento de atividades de produção textual e incentivo à leitura para alunos da graduação, por meio da aplicação de minicursos que promovam uma apreensão crítica sobre as exigências impostas pela cultura acadêmica e os desafios da permanência universitária. A partir das discussões de Hartmann e Santarosa (2012), Mello (2017), Motta-Roth e Hendges (2010) e vários outros estudiosos de Letramento, com ênfase no Ensino Superior, o projeto busca realizar o aprimoramento linguístico de graduandos, principalmente, no que se refere ao estilo, à construção composicional, aos modos de escrita e as formas de leitura de gêneros discursivos das esferas científica e educacional. Desse modo, o projeto busca dar suporte e potencializar as práticas de escrita, argumentação, síntese, desenvolvimento textual e leitura dos participantes, da comunidade interna e da comunidade externa à UEG, contribuindo com o letramento acadêmico destes sujeitos. Logo, tanto as reuniões do projeto, quanto os minicursos aplicados, são estabelecidos a partir de uma perspectiva interacionista e histórico-crítica, a qual nos faz entender que os usos da língua estão relacionados a práticas sociais mais amplas, principalmente na universidade, espaço no qual a cultura acadêmica exige dos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, bem como valores, relações sociais, atitudes e várias outras convenções que atravessam o período de formação profissional dos estudantes. Visto isso, as práticas de letramento acadêmico implicam que os graduandos saibam inúmeros aspectos inerentes à linguagem, ao mesmo tempo em que constituem suas identidades profissionais, as quais são atravessadas por questões de poder e ideologia presentes em qualquer esfera social, inclusive na universidade.

Palavras-chave: Práticas de letramento. Gêneros discursivos. Cultura acadêmica. Formação profissional e científica. Pedagogia histórico-crítica.

MAPEAMENTO SISTEMÁTICO: A IMPORTÂNCIA DO MAPEAMENTO DE PROCESSOS PARA ELICITAÇÃO DE REQUISITOS

Paula Camila de Sousa Arquelino^{1*}(AC – paula.arquelino@aluno.ueg.br)* Pollyana de Queiroz Ribeiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás. Via Protestato, R. Joaquim José Bueno, Nº 945 - Perímetro Urbano, CEP: 75920-000, Santa Helena de Goiás, Goiás.

Resumo: A atividade de elicitação de requisitos no processo de desenvolvimento de software desempenha um papel crucial para a compreensão detalhada das necessidades e expectativas dos stakeholders. Essa prática visa garantir que o artefato de software desenvolvido atenda plenamente às demandas identificadas, promovendo sua utilidade e aderência aos objetivos de negócio. Nesse contexto, foi realizado um mapeamento sistemático da literatura com o objetivo de destacar a importância do mapeamento de processos como base fundamental para a elicitação de requisitos em projetos de software. O estudo identificou as melhores práticas, ferramentas e metodologias utilizadas, destacando o uso da BPMN (Business Process Model and Notation) e de entrevistas estruturadas como abordagens essenciais para o mapeamento de processos. Além disso, o trabalho explorou os benefícios tangíveis dessa abordagem, como o melhor entendimento das regras de negócios e o aprimoramento da comunicação entre analistas e usuários finais. O mapeamento sistemático abrangeu artigos publicados entre 2019 e 2023, aplicando critérios rigorosos de inclusão e exclusão para garantir a relevância e a qualidade dos estudos analisados. Os resultados indicaram que o uso do mapeamento de processos promove a qualidade e a eficiência dos sistemas desenvolvidos, facilitando o alinhamento entre os objetivos dos stakeholders e as soluções tecnológicas propostas. Contudo, o estudo também revelou desafios significativos, como o elevado esforço necessário para realizar um mapeamento detalhado e os riscos associados a falhas de comunicação entre as partes envolvidas no processo. Por fim, a pesquisa reforça a relevância de investir em um mapeamento de processos bem estruturado e meticuloso, destacando que essa prática não apenas fortalece a elicitação de requisitos, mas também contribui para o sucesso geral do projeto de software.

Palavras-chave: Sistemas de Informação. Mapeamento de Processos. Elicitação de Requisitos. Engenharia de *Software*. Gestão de Processos.

METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO

Josiane Almeida Melquiades Costa^{1*} (AC – josiane.a.melquiades@aluno.ueg.br), *Pollyana de Queiroz Ribeiro¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás. Via Protestato, R. Joaquim José Bueno, Nº 945 - Perímetro Urbano, CEP: 75920-000, Santa Helena de Goiás, Goiás.

Resumo: A crescente necessidade de inovação nas práticas educacionais destaca as metodologias ativas como uma abordagem eficaz para transformar o processo de ensino-aprendizagem, colocando o aluno no centro. Este mapeamento sistemático investiga o uso dessas metodologias no curso de Sistemas de Informação, avaliando suas implementações, benefícios, desafios e lições aprendidas. O estudo abrange publicações realizadas entre 2019 e 2023, acessadas por meio de bases de dados como *Google Acadêmico* e *SBC-OpenLib*. A ferramenta *Parsifal* foi utilizada para estruturar e organizar as etapas do mapeamento, garantindo maior rigor metodológico. Os resultados evidenciam que as metodologias ativas promovem uma aprendizagem significativa, incentivando a autonomia, a criatividade e o trabalho em equipe. Entre as abordagens mais aplicadas destacam-se a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPJ), o Estudo de Caso e a Gamificação, cada uma com características que contribuem para motivar os alunos e aproximá-los de contextos práticos. A Aprendizagem Baseada em Projetos, por exemplo, integra teoria e prática, permitindo que os estudantes desenvolvam soluções para problemas reais. O Estudo de Caso favorece a análise crítica, enquanto a Gamificação transforma tarefas em experiências engajantes. Os desafios incluem a necessidade de capacitação docente, adaptação curricular e superação de resistências à mudança, tanto por parte dos professores quanto dos alunos. No entanto, as evidências sugerem que os benefícios superam as dificuldades, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e promover uma formação mais holística. Este estudo contribui para o entendimento das melhores práticas na aplicação de metodologias ativas, fornecendo percepções valiosas para instituições que buscam modernizar seus processos educacionais no campo de Sistemas de Informação.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Sistemas de Informação. Ensino Superior. Ferramentas educacionais.

MONITORAMENTO DE ABELHAS NA REGIÃO SUL GOIANO

Marcela Yamamoto^{1*} (PO – marcela.yamamoto@ueg.br)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: Abelhas compõem o principal grupo de polinizadores das plantas com flores e o declínio de suas populações tem sido relacionado especialmente com a perda de habitat e ao uso de pesticidas, fatores observados na região Sul Goiano. O objetivo deste estudo foi apresentar os resultados do monitoramento das espécies de abelhas, quanto a frequência de ocorrência ao longo do ano, na região sul de Goiás conduzido de 2017 a 2023. As amostragens das abelhas foram feitas usando a metodologia dos potes armadilhas coloridos, nos municípios de Quirinópolis e Gouvelândia, GO. Na análise da frequência de 33 espécimes de abelhas que ocorreram ao longo dos meses do ano na região, houve destaque para representantes muito frequentes: *Melitoma segmentaria* e os gêneros *Exomalopsis*, *Ceratina* e *Augochlora*, todas abelhas de hábito solitário que foram mais frequentes do que as abelhas sociais registradas. Outro destaque foi a ocorrência de abelhas oligoléticas como as representantes da Tribo Emphorini *Alepidosceles* sp., *Ancyloscelis* sp., *Diadasina* sp., *M. segmentaria* e *Ptilothrix* sp., além da *Peponapis fervens*, da tribo Eucerini, tal ocorrência pode ser indicativo de qualidade ambiental nos locais de estudo. Os gêneros frequentes foram a abelha social *Trigona*, além de *Euglossa*, que podem ser solitárias ou comunais nidificando em cavidades e *Dialictus*, abelha diminuta que pode nidificar madeira ou solo. Conhecer as espécies de abelhas que ocorrem localmente, bem como os recursos necessários, especialmente de nidificação e alimentação, são importantes para a sua manutenção no ambiente. Apresentamos uma lista da riqueza de espécies de abelhas e a sazonalidade em que ocorrem na região, informações que podem ser exploradas futuramente para o uso, manejo e conservação do grupo.

Palavras-chave: Apidae. Cerrado. Potes armadilhas. Polinizador.

MONITORAMENTO DE NEMATÓIDES FITOPARASITAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR NO SUDOESTE GOIANO

Valdemar de Paula Carvalho¹ (PO - carvalho@ueg.br).

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Sede: Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A cana-de-açúcar *Saccharum officinarum* tem importância destacada na economia do Brasil. O país é o maior produtor mundial desta cultura, bem como seus derivados como o açúcar e etanol. Nesse contexto, o Estado de Goiás ocupa a segunda posição na produção brasileira. Entretanto, o estabelecimento da monocultura por vários anos, em uma mesma área, pode levar a perdas no rendimento devido à ocorrência e proliferação de doenças inerentes à cultura. Dentre elas, encontram-se as doenças causadas por nematóides fitoparasitas do gênero *Pratylenchus* sp. Dentre as espécies de maior ocorrência está o *Pratylenchus zaeae*. Com o objetivo realizar o monitoramento populacional dos nematóides fitoparasitas associados à cultura da cana-de-açúcar na região Sudoeste de Goiás, foi coletado um total de 120 amostras entre os meses de outubro e dezembro de 2023 e fevereiro e abril de 2024 em canaviais localizados nos Municípios de Quirinópolis e Paranaiguara. Desse total, 66 amostras, representando 55% das amostras coletadas, apresentaram nematóides fitoparasitas e foram utilizadas para a determinação da densidade populacional nas áreas avaliadas. Os resultados mostraram que os nematóides fitoparasitas presentes nas amostras analisadas no presente trabalho pertencem ao gênero *Pratylenchus* sp. e ocorreram com distribuição heterogênea em relação ao local e a época de coleta. De maneira geral para todas as amostras que apresentaram nematóides fitoparasitas, a densidade populacional foi baixa quando comparada àquelas densidades consideradas capazes de causar danos ao cultivo da cana-de-açúcar. Embora a densidade populacional, observada nas áreas avaliadas, tenha sido insuficiente para causar prejuízos à cultura da cana de açúcar, a incidência de nematóides fitoparasitas indica a necessidade de monitoramento constante, no sentido de acompanhar a evolução da população como medida preventiva de controle deste fitoparasita.

Palavras-chave: *Saccharum officinarum*. nematóide das lesões radiculares. *Pratylenchus*

NO INTERCURSO DE SER ESTUDANTE E PROFESSOR(A): ASPECTOS E REFLEXÕES SOBRE A MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE LETRAS

Fernanda Rosa Sousa* (IC – eu.fernanda.sousa.fs@gmail.com)* e Anderson Braga do Carmo¹ (PO).

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo deste estudo é o de apresentar as reflexões e alguns aspectos relacionados ao desenvolvimento da monitoria acadêmica nas disciplinas de “Introdução aos Estudos Linguísticos” e “Linguística Geral”, em 2024, no âmbito do curso de Letras. Para tanto, construímos o nosso gesto de leitura sobre a prática da monitoria a partir de uma perspectiva histórico-crítica (Saviani, 2021), para a qual os processos de ensino e de aprendizagem devem trabalhar os conteúdos e os objetos de conhecimento a partir de uma esfera social mais ampla, as quais ultrapassam as demandas universitárias. É preciso destacar que ser monitor é compreender os impactos e o papel significativo da docência, ainda durante o processo de formação. Nessa direção, a experiência insere o graduando no cotidiano das suas práticas futuras, possibilitando o batimento entre as teorias advindas das disciplinas específicas do curso e as de formação geral docente, com as práticas de ensino e aprendizagem proporcionadas pelos atendimentos da monitoria. Logo, a monitoria mostra-se como um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento do pensamento crítico, já que ao integrar alunos, monitores e docentes, promove-se troca de saberes, experiências, valores e de atitudes em relação aos objetos de conhecimento. Portanto, apreende-se que a monitoria promove impacto e transformação social na vida universitária dos sujeitos envolvidos no processo, visto que é possível esquadrihar as dificuldades e a complexidade das demandas advindas do público atendido, ao passo que a iniciativa colabora de forma efetiva para que este consiga avançar no curso, consolidando uma prática que gera autonomia e confiança para que os estudantes sintam-se pertencentes ao espaço acadêmico e sigam no propósito de concluir a graduação.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem. Autonomia universitária. Impacto e transformação social. Interação dialógica. Pedagogia histórico-crítica.

O LÚDICO ENTRE O ENSINO FUNDAMENTAL E A EDUCAÇÃO INFANTIL

Michele A. Oliveira (AC - michelealvesoliveira0788@gmail.com)^{1*}, Gilson X. de Azevedo (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A finalidade desta pesquisa é propor uma análise qualitativa da importância do lúdico em salas de aula tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental, considerando as implicações no desenvolvimento integral das crianças em cada etapa educacional. O interesse pelo tema de pesquisa se formou durante a etapa de estágio, quando surgiram questionamentos sobre as possíveis diferenças entre os dois níveis de ensino. Nota-se que os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) possuem salas coloridas com vários estímulos sensoriais, além de professores que cantam e realizam diversos projetos com as crianças, com vistas ao desenvolvimento sensório-motor delas. Esse ambiente lúdico e estimulante é essencial para o desenvolvimento da criatividade e da interação social, características fundamentais na infância. Em contrapartida, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental são marcados pelo que autores como Le Bouch chamam de "silenciamento do corpo", com uma ênfase maior em práticas menos interativas. O problema proposto é se essa suposta disparidade entre os dois níveis de ensino é determinante para o aprendizado. Aborda-se, como hipótese, a evidência de que a ausência do lúdico, na segunda fase, é expressivamente prejudicial ao processo de aprendizagem. A falta de estímulos lúdicos pode limitar o desenvolvimento das habilidades cognitivas e emocionais das crianças. A metodologia empregada neste estudo é a pesquisa exploratória, de caráter bibliográfico, com análise qualitativa das fontes. Espera-se, por resultados, a ampliação do debate em torno do tema e a evidenciação do lúdico como potente recurso de aprendizagem, incentivando políticas educacionais que promovam sua inclusão também no Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. Ensino Fundamental.

O USO DO CELULAR NOS ANOS INICIAIS

Andressa A. Soares (AC - andressa.alves-@hotmail.com.br)^{1*} - Gilson X. de Azevedo^{1*} (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O objetivo desta pesquisa é analisar os possíveis riscos e benefícios do uso do celular nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com crianças em fase de alfabetização. Observa-se, no século XXI, uma crescente “demonização” do uso do celular por crianças no contexto escolar. Embora exista uma visão negativa, o uso do celular pode beneficiar a aprendizagem dos alunos, desde que seja planejado pelo professor com o intuito de melhorar a qualidade de suas aulas e utilizado exclusivamente para fins educativos. Esse uso direcionado e orientado pode aumentar o engajamento dos alunos e diversificar as metodologias aplicadas. Com base nessa premissa, observei durante os estágios que há casos de êxito no uso do aparelho para fins educacionais. O problema proposto é determinar se o uso do celular promove mais benefícios no processo de aprendizagem ou mais malefícios a longo, médio e curto prazo. A hipótese plausível para o problema é que o uso do celular pode estimular o aprendizado, porém o uso excessivo pode distrair e prejudicar as crianças, além de acelerar o pensamento delas, resultando em irritação. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter bibliográfico recorrendo a análise de artigos selecionados via busca indireta no google pelos termos Scielo+Celular+Educação+infantil, selecionando os artigos que mais poderiam contribuir com o alcance dos objetivos da pesquisa. Aponta-se como resultado a construção compreensiva de como o celular pode ser uma ferramenta potencial para a aprendizagem e para incentivar o debate acadêmico sobre práticas inovadoras no ensino, promovendo um uso consciente e estruturado das tecnologias.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Anos iniciais. Cyberbullying. Nomofobia.

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ORA-PRO-NÓBIS NA CIDADE DE QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Valdemar de Paula Carvalho¹ (PO - carvalho@ueg.br), Nicolay Clerici Santos Arruda¹ (AC), Iago Silvino Rodrigues¹ (AC), Gilson Fonseca¹ (AC)

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Sede: Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: As plantas conhecidas vulgarmente como ora-pro-nóbis pertencem a espécie *Pereskia aculeata* e se desenvolvem em vários tipos de solos e ambientes com muita facilidade relacionada ao seu cultivo e não requer cuidados especiais para se propagar. As plantas podem ser utilizadas para diversas finalidades como recurso alimentar e uso terapêutico. Na alimentação humana ela pode ser utilizada como Planta Alimentícia Não Convencional (PANC), considerando que suas folhas apresentam alto teor de proteínas composta por uma variedade de aminoácidos importantes, fonte de fibras, vitaminas e minerais como o cálcio, cobre, ferro, fósforo, magnésio, manganês e potássio. Todas as formas de utilização da planta auxiliam na manutenção de uma boa saúde do indivíduo. Como recurso terapêutico ela pode ser utilizada na prevenção de uma série de doenças. Com objetivo de promover a utilização dessa planta, foram produzidas e distribuídas entre março e junho de 2024 um total de 225 mudas para famílias inseridas nos bairros Joaquim Quirino e Parque Flamboyant na cidade de Quirinópolis-Goiás. As mudas foram obtidas por estaquia, em solo com matéria orgânica e posteriormente distribuídas para serem transplantadas para um local definitivo como quintais das residências. Além da distribuição das mudas, o processo de desenvolvimento das plantas e sua utilização na alimentação humana e recursos terapêuticos, foram orientados através da distribuição de um folder explicativo para cada planta disponibilizada. A distribuição das 225 mudas de ora-pro-nóbis, até o presente momento de desenvolvimento do projeto, proporcionou o atendimento de 225 famílias que corresponde a aproximadamente 900 pessoas beneficiadas pela disponibilização das plantas com posterior possibilidade de utilização como recurso alimentar e terapêutico.

Palavras-chave: planta alimentícia não convencional, saúde humana, prevenção de doenças

RESENHAS PAULOFREIREANAS: RESULTADOS

Gilson Xavier de Azevedo^{1*} (PO - gilson.azevedo@ueg.br), **Hellen Vitória Araújo Alves** (IC)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O Objetivo deste projeto de pesquisa é analisar individualmente 31 obras de Paulo Freire, publicadas no período de 1959-2013, a partir do gênero resenha crítica, visando entender e sintetizar de modo a se entender qual a contribuição desse importante teórico brasileiro para a realidade da nossa educação. O problema em questão é se a obra de Paulo Freire ainda se mostra como relevante para o entendimento e a proposição da ação educacional libertadora em nossos dias? Justifica-se a proposta pelo conjunto de fatos e retrotopias que o Brasil vem vivenciando desde o golpe no governo Dilma. O presente projeto de pesquisa, tenciona construir, ao longo de sua execução, percepções exploratórias de caráter bibliográfico, a partir do gênero literário “resenha crítica”, de modo a se propor a leitura, a construção das resenhas e a organização de um livro composto por elas ao final da execução do projeto a ser lançado em 2025. Tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam rediscutir e redefinir algumas práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paulofreireanas produzidas por nós docentes e por acadêmicos do referido curso, afim de se divulgar os resultados. Ao final da execução do projeto, espera-se disponibilizar o livro com as resenhas freireanas produzidas por docentes e acadêmicos, contribuindo para o enriquecimento do campo educacional e o fortalecimento da pedagogia crítica, baseando-se nos princípios de autonomia e conscientização social delineados por Freire.

Palavras-chave: Educação. Paulo Freire. Resenhas.

RESPIRAÇÃO BASAL, UMIDADE E pH DE UM LATOSSOLO SOB IRRIGAÇÃO POR PIVÔ CENTRAL NO CERRADO

Adria Pereira Rodrigues¹ (OU), Patricia Costa Silva² (PO- patricia.costa@ueg.br), Adriana Rodolfo da Costa² (OU), Pedro Rogerio Giongo²(OU), Marcos Vinicius da Silva³ (OU), Maria Lídia Fernandes Gonçalves de Avelar² (PG).

¹ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste- Santa Helena de Goiás. Via Protestato Joaquim Bueno, nº 945 - Perímetro Urbano CEP: 75920-000, Santa Helena de Goiás, Goiás.

² Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

³ Universidade Federal de Maranhão, BR- 222, CEP 65500-000, Chapadinha, Maranhão, Brasil.

Resumo: A irrigação é uma técnica milenar que tem a finalidade de disponibilizar água as plantas de forma adequada para plena produtividade. Objetivou-se avaliar as propriedades de um Latossolo em perímetro irrigado por pivô central em área de cerrado no município de Santa Helena de Goiás. O trabalho foi conduzido em uma propriedade rural, na fazenda São Felipe, localizada no município de Santa Helena de Goiás. O solo da fazenda apresenta textura argilosa, classificado como Latossolo Vermelho. Foram coletadas 47 amostras deformadas de solo, em três camadas de solo (0,0-0,10 m, 0,0-20 m e 0,20-0,40 m), totalizando 141 amostras de solo deformadas em 47 pontos sistematizados e georreferenciados em uma área totalmente irrigada por pivô central (Kresbsfer de 4 lance instalado a 7 anos) com um tamanho de 17 ha. As amostras foram retiradas entre os meses de setembro a outubro de 2023 e foram avaliadas as seguintes propriedades químicas e biológicas do solo sob pivô central: umidade gravimétrica, respiração basal e potencial hidrogeniônico (pH). Os menores e os maiores valores de pH foram encontrados na camada de 0,20-0,40 m assim como o maior pH. Em todas as camadas estudadas para a área irrigada por pivô central maior parte dos valores de pH ficaram próximo da faixa considerada ideal (6,0 a 6,5). A umidade gravimétrica do solo teve uma variação média na área estudada. A respiração basal apresentou maior variabilidade dentre as demais propriedades estudadas. A variação da respiração basal pode ter sofrido influência da umidade e temperatura ocasionando uma maior variabilidade para essa propriedade.

Palavras-chave: Propriedades do solo. Perímetro irrigado. Rotação de culturas. Adubação verde.

SABER LEXICAL, MEMÓRIA E IDENTIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA HISTÓRIA DAS IDEIAS LINGUÍSTICAS NO ESTADO DE GOIÁS

Anderson Braga do Carmo^{1*} (PQ – anderson.carmo@ueg.br)

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: A partir de uma perspectiva materialista histórica, o objetivo deste estudo foi o de estabelecer de forma descritiva, crítica e documental as bases constitutivas do processo de gramatização da língua portuguesa em Goiás, com foco no léxico regional. Então, por meio de diferentes materialidades linguísticas (documentos legislativos, questionários, obras literárias e dicionários), buscamos compreender o funcionamento regional da língua, a partir do saber que se constrói sobre ela e a formação da sociedade e dos sujeitos que nela existem. Para tanto, as considerações de Auroux (2009), Nunes (2006) e Orlandi (2001) foram essenciais para a realização dessa pesquisa, que se configura a partir da relação entre língua, sujeito e história. A pesquisa realizada, ainda em desenvolvimento, ao passo que apresenta caráter exploratório e descritivo, buscou evidenciar como a sociedade goiana constrói elementos de sua identidade a partir da observação do fenômeno da variação linguística, responsável por fazer da língua portuguesa uma instituição heteróclita e viva. Logo, considerando a natureza articulada da linguagem, nossa investigação se estabeleceu no nível lexical, tendo os regionalismos de Goiás e o saber que se constrói sobre eles como os objetos científicos da nossa abordagem. Assim, a partir do desenvolvimento do nosso estudo, esperamos ter contribuído com a história e a gramatização da língua portuguesa em Goiás, mostrando como o léxico pode trabalhar a favor da diminuição do preconceito linguístico e dos estigmas sociais em âmbito regional. Ademais, ao promovermos a nossa análise, foi possível apreender que o léxico significa uma memória, ao mesmo tempo que legitima uma identidade para os falantes do estado e para a língua.

Palavras-chave: Gramatização. Regionalismos. Materialismo Histórico. Identidade. História das Ideias Linguísticas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE ENSINO PARA UMA PRÁTICA INVESTIGATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS UTILIZANDO INSETOS

Luciano Aparecido do Nascimento^{1*} (PG - lucianoquimico1@outlook.com), Eduardo Gonçalves Paterson Fox¹ (PO)

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Sede: Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: As atividades práticas são uma metodologia de ensino bastante difundida nas disciplinas escolares de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia), abordando temas que se relacionam com a Educação Ambiental, pelo seu potencial de despertar o interesse e favorecer o aprendizado dos alunos. No entanto, aquelas atividades práticas que apenas reproduzem conceitos bem conhecidos, com resultados já esperados, frequentemente não despertam a curiosidade de aprendizagem nos alunos, servindo mais de distração e motivo para se afastarem da rotina de sala de aula. Uma atividade prática mais investigativa poderia levar os alunos a engajamento maior com temas que normalmente são tratados apenas de forma teórica e abstrata, soando desconectado da realidade. A investigação dinâmica pode despertar maior interesse do que uma visita trivial ao laboratório para ver uma reação, ou mais um espécime morto sob o microscópio. Ademais, para que a atividade de ensino seja efetiva em seus objetivos é necessário que tanto alunos como professores tenham conhecimento prévio das etapas da atividade, inclusive das de avaliação, de forma que a sequência didática se mostra como uma ferramenta de organização do ensino, pois esclarece todas as etapas. A proposta do presente trabalho é de estruturar e colocar em prática uma sequência didática, que trata de uma atividade prática investigativa envolvendo as formigas e seus hábitos alimentares, onde os estudantes investigariam, por experimentação simples, seguida de verificação e organização dos dados e apresentação oral dos resultados. Espera-se que a experiência pessoal dos alunos com um tema que tangencia tanto suas vidas cotidianas (formigas urbanas) desperte maior engajamento e curiosidade, pavimentando o caminho para um aprendizado mais sólido de conceitos como biodiversidade e ecologia urbanas.

Palavras-chave: Entomologia em sala de aula, Educação científica, Aprendizagem ativa

TERRA E CANÇÃO: PERTENCIMENTO E RESISTÊNCIA NO POEMA 'SÚPLICA' DE NOÉMIA DE SOUSA

Vivian Queiroz Dessotti (Bolsista IC)¹, Zilda Dourado Pinheiro (PO)¹

¹Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, GO, Brasil.

Resumo: Esse resumo expandido tem por objetivo analisar os símbolos do poema “Súplica” de Noémia de Sousa. Este trabalho justifica-se pela relevância da poetisa como a primeira mulher a publicar poesia em Moçambique no início do século XX, consolidando uma poética de resistência à colonização portuguesa e de valorização da cultura negra na África. Para realizar esse estudo, o presente trabalho mobiliza autores como (2011) e Eco (2003), para demonstrar a importância da Literatura para a sociedade; e Durand (2012) com a Antropologia do Imaginário para analisar os símbolos do poema. De acordo com Durand (2012), o imaginário é um conjunto de imagens e de suas relações que compõem o capital pensante do ser humano. Esse conjunto é dinamizado pela imaginação, definida como a faculdade de assimilar, de criar, de operacionalizar e de reproduzir imagens do meio cósmico e social. Dessa maneira, imaginário e imaginação estão no psiquismo humano e estão em movimento, no que Durand (2012) chamou de *Trajeto Antropológico*, definido como um intercâmbio de imagens que se dão entre indivíduo e meio social. Em razão de tudo isso, o imaginário pode ser estudado no indivíduo, em seu psiquismo; e no meio social, em todas as manifestações culturais de uma sociedade, como a Literatura, campo de estudo desse trabalho. A metodologia utilizada para a análise consiste no levantamento dos símbolos e na identificação dos símbolos do imaginário. A análise do poema mostrou a predominância da música como um símbolo de conexão em as pessoas pretas em momentos de solidão e de sofrimento.

Palavras-chave: Poesia. Noémia de Sousa. Moçambique. Antropologia do Imaginário.

UTILIZAÇÃO DE VINHAÇA COMO ADITIVO NA SILAGEM DE MILHO

João Bernardo da Rocha Neto (IC joaonetojnaoj@gmail.com)*¹, José Henrique da Silva Taveira (PO)¹, Sauhan de Mendonça Neves (IC)¹, Cristiane Maria Ascari Morgado(PQ)¹

¹Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, GO, Brasil.

Resumo: O milho (*Zea mays* L.), é uma monocotiledônea da família Poaceae, que desempenha papel relevante no contexto agrícola, sendo um dos cereais mais produzidos em todo o mundo. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o potencial de utilização da vinhaça como aditivo de silagem de milho, observando a composição mineralógica após adição da vinhaça, através de um experimento que foi instalado na Universidade Estadual de Goiás, no município de Quirinópolis-GO no período de dezembro de 2023 a junho de 2024. Para isso, foi feita uma parceria com produtores rurais e uma usina próximos da região, que serão responsáveis, de forma respectiva, pelo milho e pela vinhaça utilizados. A semeadura foi realizada no dia 15 de dezembro de 2023, sob sistema de plantio direto em Latossolo de textura média argilosa de 23%, com população de 60 mil plantas/ha e espaçamento de 50 cm entre linhas, manejo de adubação de (0-30-10) base e cobertura de (30-0-20). O delineamento experimental atribuído à unidade experimental foi o inteiramente casualizado, composto por 5 diferentes concentrações dos aditivos com 5 repetições de cada tratamento, totalizando 25 unidades amostrais. As avaliações do experimento foram: porcentagem de umidade (UM), matéria seca (MS), concentração de matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), fibra detergente neutro (FDN), fibra detergente ácido (FDA), e pH contido na silagem de milho de acordo com cada tratamento. Os resultados foram submetidos ao teste F e análise de regressão utilizando o programa SISVAR. O estudo apresentou resultado relevante quanto ao nível de pH, quando aditivado com vinhaça. Em relação a matéria mineral, quando aditivados níveis baixos de vinhaça na silagem notam-se melhor desempenho.

Palavras-chave: Fermentação. Anaeróbia. Nutrição. Bromatológica. Alimentação.